

Bilhetes Fraternais

ESPÍRITOS DIVERSOS

LIVRO 3

SODEC – Sociedade Divulgadora do Espiritismo Cristão
Brasília/DF – 2022

PRIMEIRA ORELHA

A **SODEC – Sociedade Divulgadora do Espiritismo Cristão** foi fundada em 03 de outubro de 1978, tendo como Patrono Espiritual Francisco Leite de Bittencourt Sampaio.

Entidade Espírita dinâmica e fraterna tem como objetivo o estudo, a prática e a difusão do Espiritismo em todos os seus aspectos, a prática da caridade espiritual, moral e material por todos os meios a seu alcance, dentro dos princípios da Doutrina Espírita, desenvolvendo atividades nas áreas assistencial, beneficente, cultural e filantrópica. Suas finalidades derivam da natureza de núcleo de estudo, fraternidade, oração e trabalho com base no Evangelho de Jesus interpretado à luz da Doutrina Espírita.

EM TODAS AS MENSAGENS FORAM SUPRIMIDAS A DATA DO RECEBIMENTO E AS SAUDAÇÕES INICIAIS E FINAIS INERENTES A CADA ESPÍRITO, BEM COMO A PEDIDO, O NOME DOS MÉDIUNS QUE AS RECEBERAM.



Bilhetes Fraternais

ESPÍRITOS DIVERSOS

LIVRO 3

SODEC – Sociedade Divulgadora do Espiritismo Cristão
Brasília/DF – 2022

DIRETORIA DA SODEC BIÊNIO 2020-2022:

Presidente
José Amin Cury Nasser

Vice-Presidente
Hermes Anes de Souza

1º Tesoureiro
Carlos Alberto Rodrigues de Oliveira

2º Tesoureiro
Martinho Campos A. da Silva

1ª Secretaria
Sheila Therezinha D'Ávila Vieira

2ª Secretaria
Maria de Lourdes Francisco de Oliveira

Diretores
Carlos Augusto Pereira; Janne Cury Nasser; Karen Cury Nasser de Freitas Borges; Latife Hamú; Marialva Alves Borges; Maysa Nasser Vilela e *Vânia Botelho*

Conselho Fiscal
Clélia Celita Pessanha, Luciano de Freitas Borges e *Nivea Guimarães de Freitas Nasser.*

Capa e Projeto Gráfico
Fernando Brandão

Impressão
2D Gráfica e Editora Ltda

Todos os Direitos de Publicação e Reprodução desta obra estão reservados à Sociedade Divulgadora do Espiritismo Cristão – SODEC.

B597 Bilhetes Fraternais : espíritos diversos : volume 3 / [ditado pelo espírito Rodrigo ... et al.]. – Brasília : Sociedade Divulgadora do Espiritismo Cristão, 2022.
216 p. ; 21 cm.

1. Espiritismo – Mensagens. 2. Espíritos – Comunicações. I. Rodrigo (Espírito).

CDU 133.9

"(...) Lembra-te deles, os quase loucos de sofrimento, e trabalha para que a Doutrina Espírita lhes estenda socorro oportuno. Para isso, estudemos Allan Kardec, ao clarão da mensagem de Jesus Cristo, e, seja no exemplo ou na atitude, na ação ou na palavra, recordemos que o Espiritismo nos solicita uma espécie permanente de caridade – a caridade da sua própria divulgação."

(Livro "Estude e Viva", Cap. 40, Socorro Oportuno. Ditado pelos Espíritos: Emmanuel e André Luiz. Psicografado por Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira – Editora FEB).

Sumário

Prefácio 11
Obra de amor 13
1. Ante o desafio 17
2. Solidão com Jesus 19
3. Diante do próximo 21
4. Construindo o amor 23
5. Em torno da fé 25
6. Fonte inesgotável 27
7. Segue adiante 29
8. Ergue-te e caminha 31
9. Felicidade na Terra 33
10. Arte de viver 34
11. Guerra diferente 36
12. Consciência e paz 38
13. Trabalhar sem desânimo 40
14. O caminho da vida 42
15. Horas de testemunho 44
16. Sinceridade de propósito 46
17. Passo a passo 48
18. Carta de alforria 50
19. Vai além 53

20. O sentido do bem 55
21. Companhias espirituais 57
22. Detém-te antes 59
23. Recursos interiores 61
24. Trabalha sempre 63
25. A arte de perseverar 65
26. O rumo da paz 67
27. Correção de rumo 69
28. A lei de amor 71
29. O valor do testemunho 73
30. Segue com determinação 75
31. Ante o Criador 77
32. Perseverança 79
33. Viagem ascensional 81
34. Medicamentos Divinos – A oração 83
35. A arte de crescer 85
36. Sentinela interior 87
37. Pontos de sustentação 89
38. Insatisfação salutar 91
39. Avisos oportunos 93
40. Tempestades morais 95
41. Sossega 97
42. Compromissos de amor 99
43. Teu encontro com Deus 101
44. Questão de sintonia 102
45. Aprendizado sublime 104
46. Onde estás? 106

47. Visitas inoportunas 108
48. A felicidade de ser livre 110
49. Liberdade 112
50. Ponto de partida 114
51. Sucesso interior 116
52. A sabedoria do essencial 118
53. Lembrete de amigo 120
54. Sê fiel a consciência 122
55. Certeza de Deus 124
56. Rumando para o alto 126
57. Família espiritual 128
58. O significado da paz 130
59. Lei Divina 132
60. Estratégia de amor 134
61. Teus recursos 135
62. Tranquilidade 136
63. A caminho da sublimação 138
64. Divinos medicamentos – A água fluidificada 140
65. Ama 144
66. Tem calma 146
67. Progredindo sempre 147
68. A Caridade 149
69. Espaços para Deus 151
70. Sentinela incansável 153
71. Trajetória 155
72. Característica Divina 157
73. Que queres da vida? 159

74. Respostas 161
75. A vontade de Deus..... 163
76. Árdua decisão..... 166
77. Objetivo maior da vida 168
78. Vozes do coração 171
79. Observemos nossas escolhas..... 172
80. Estratégias para a paz 174
81. Contigo mesmo 176
82. Seguindo para o alto..... 178
83. Receituário amoroso..... 180
84. Trabalhar com alegria..... 183
85. Equilíbrio emocional 185
86. Oásis de luz..... 187
87. O socorro do alto..... 189
88. Viver ainda 192
89. Olhar para frente..... 194
90. Gotas de luz 196
91. Pouco a pouco 198
92. Urgente decisão..... 199
93. Sabes amar?..... 201
94. Amar: aprendizado de luz 203
95. Persistir no bem 205
96. Conquistas interiores 207
97. Que farei?..... 209
98. Sublime referencial 210
99. A conquista de nós mesmos 212
100. Natal de esperança 215

Prefácio

O ser humano é um animal eminentemente religioso e gregário, que necessita do seu próximo para atender as necessidades desafiadoras do seu processo evolutivo.

Entre os instrumentos de alta importância para lograr êxito, a comunicação interpessoal é de relevante utilidade, por facilitar o intercâmbio de sentimentos e o abastecimento de energias salutares que mantêm a existência física, assim como a realidade espiritual.

Em todas as épocas do processo antropológico da evolução, a inteligência buscou os melhores recursos para tal fim e, após a conquista da escrita e da oralidade, vêm surgindo instrumentos extraordinários que facilitam a convivência e enriquecem as vidas, com recursos antes impensáveis para a manutenção da permuta das emoções e dos programas de elevação.

Desde as mais toscas e grosseiras formas de comunicarem-se uns com os outros, os povos deixaram os seus legados culturais e históricos que, a cada dia, melhor informam sobre comportamento e processo de desenvolvimento intelecto moral, até aos métodos notáveis da comunicação virtual que estreita os laços de união entre as criaturas, nas mais distantes situações em que se encontrem.

Nesse notável contingente de recursos que tem servido de valioso meio para a memória da humanidade, surgem os pequeninos Bilhetes Fraternais que aquecem os corações e mantêm as afeições.

Aqui estão diversos deles que procedem da imortalidade, comunicando aos viandantes terrenos o que lhes aguarda após o decesso celular, demonstrando a continuação dos fenômenos vitais, afetos e animosidades que podem ser selecionados desde hoje.

Os Bilhetes Fraternais da Espiritualidade trazem a ternura dos seus missivistas àqueles que ficaram na saudade, na desesperança e no sofrimento após a sua partida do corpo físico, convidando-os a condutas éticas elevadas que lhes facultam a convivência, enquanto não chega o momento do reencontro.

Lê-los com os olhos do coração e vivenciá-los com as luzes do afeto imorredouro é bênção que recebemos para que impregnem de paz e de alegria aqueles aos quais são dirigidos.

Agradecemos a todos esses dedicados Espíritos pelas notícias que enviaram aos companheiros de luta e esperamos que os seus beneficiários se enriqueçam de alegria lendo-as e recordando-os.

Salvador, 14 de novembro de 2020.

Joanna de Ângelis

(Página psicografada pelo médium Divaldo Pereira Franco.)

Obra do amor *

A bandeira de luz, desfraldada por Ismael no Brasil, não convocou em vão os servos de Cristo ao trabalho da concórdia e do amor.

A revivescência do Evangelho abre a porta dos corações aos Espíritos do Senhor; e as realizações cristãs, como sementeiras abençoadas do Celeiro Divino, surgem como elevados tentames dos cooperadores humanos em luta com o joio do mundo velho.

Por vezes, as iniciativas são vacilantes e o esforço dos que se propõem à edificação sofre limitações que circunscrevem os cometimentos no campo material, entretanto, ao influxo de Ismael, compreendemos mais cedo, no Brasil, que a Doutrina Consoladora não se reduz a simples órgão de experimentação científica ou de reajustamento filosófico, nos quartos do conhecimento humano.

Por mercê do Senhor, reconhecemos que a sua mensagem sublime consubstancia o apelo generoso do Céu para que a luz divina resplendeça na Terra, o convite de mais alto para que o planeta se integre no Reino de Deus.

Daí, o característico religioso dos nossos trabalhos, a substância sublime do nosso depósito espiritual.

Com semelhante assertiva, não menosprezamos o racionalismo. Destacamos apenas a prioridade do serviço redentor do sentimento.

No coração permanece a seiva da vida. E é necessário purificar a seiva para que o fruto regenere e alimente.

O objetivo fundamental de Jesus, em seu apostolado terrestre foi sempre o homem.

"Levanta-te e anda".
"A tua fé te salvou".
"Não temas".
"Segue-me tu".

Seus apelos diretos ao coração ressoam na esteira dos séculos.

Não possuímos outra base para construir o mundo melhor, e as Forças Divinas não se aproximam de nós com o fim de arrebatar-nos a esferas superiores que não merecemos ainda, mas, sim como embaixadas de colaboração excelsa, de modo a concretizarmos o paraíso que nos será próximo.

Solucionemos os problemas exteriores da vida, estudemos os fenômenos da evolução, recorramos à análise no aprimoramento intelectual necessário, mas convertamo-nos, antes de tudo ao bem, fazendo-nos melhores, engrandecendo a vida e o mundo a que fomos chamados.

Diante da civilização perturbada e empobrecida pelos abusos do poder, pela extensão do egoísmo e pelos desvarios da inteligência materialista, temos nós os cooperadores do Espiritismo Evangélico, gigantesca tarefa de reconstrução, iniciada a mais de meio século

Dádivas sublimes do Mestre constituem nosso crédito na atualidade. E, recebendo excessivamente da Divina Bondade, é lícito sejamos convocados a maiores testemunhos.

Dilatemos, em vista disso, nossa capacidade receptiva e iluminemos o santuário de nossa compreensão para que o Senhor se valha de nós como seus instrumentos.

É razoável que as interpretações se diferenciem na exposição das afirmativas individuais.

Nas letras sagradas, a escada de Jacob não é símbolo inútil.

Cada ser descortinará o horizonte, segundo a posição em que se encontre na jornada ascendente do Espírito. Instalemos, desse modo, o Reinado de Deus em nós mesmos, respondendo aos títulos da confiança que nos foi conferida.

Ainda que estejamos aparentemente distanciados uns dos outros no setor das definições doutrinárias, encontramo-nos substancialmente identificação na mesma realização, porque somos discípulos imperfeitos do mesmo Mestre e humildes servos do mesmo Senhor.

Reunidos em espírito, sob o estandarte, de Ismael, atendamos ao chamado divino, compreendendo que não fomos trazidos ao campo de trabalho para as inutilidades da casuística, mas, para as atividades sublimes de auxílio, fraternidade e entendimento, na obra infinita do amor.

Francisco Leite de Bittencourt Sampaio
Patrono Espiritual da SODEC

* Transcrito do livro: Comandos do Amor, Médium: Francisco Cândido Xavier – Espíritos Diversos – Ide editora.

1. Ante o desafio

"O mundo é a oficina. O corpo é a ferramenta. A existência é a oportunidade. O dever a executar é a missão a cumprir."

(Emmanuel)

Tens diante de ti o grande desafio da tua renovação moral.

Sabes, pelo conhecimento espírita, ser esse o desafio da tua existência nos trâmites carnais. Sabes ainda, que podes recuar diante da prova da tua reforma íntima, no entanto, retardar o avanço para a luz é permanecer em trevas morais, emaranhando-se nas teias dos próprios erros e aflições.

À tua frente, portanto, o grande desafio, que reclama o teu esforço em prol de ti mesmo, da tua liberdade, da tua paz.

Busca o aconchego do Pai Celeste, sintonizando a tua mente com a dos Amigos Espirituais que velam por ti, acompanhando-te os passos.

Amplia pelo estudo e trabalho no bem o prazer de servir e obterás energias suficientes para corresponder ao desafio de tua vida, libertando-te, pouco a pouco,

do rolo compressor das ideias afligentes a respeito da valorização dos bens perecíveis, para alcançares a conquista dos bens duradouros do amor e da paz.

Ante o desafio da tua renovação moral, ora e trabalha, ora e ama, ora e vigia, ora e vence-te a ti mesmo, educando-te para a felicidade que te espera no imo do próprio coração.

Rodrigo

2. Solidão com Jesus

"Não olvidemos que Jesus passou entre nós, trabalhando. Examinemos a natureza de sua cooperação sacrificial e aprendamos com o Mestre a felicidade de servir santamente."

(Emmanuel)

Se te sentes sozinho, enfrentando as dificuldades das lutas da existência, busca Jesus por meio da prece, mas principalmente pelo trabalho digno, e encontrarás o lenitivo da companhia do Amigo Maior, ajudando-te a transpor os obstáculos do caminho.

Faze mais. Procura em teu derredor aqueles que também se julgam sós e dá-lhes as bênçãos da tua presença, aliviando-lhes as dores pela oferta do teu interesse e do teu amor.

Trabalha, com ardor, pelo bem da humanidade, estudando as Leis Divinas que norteiam as manifestações do Universo.

Em verdade não estás só. Teu sentimento de solidão tem origem na ilusão dos próprios sentidos, acostumados à satisfação dos caprichos do egoísmo.

Levanta os olhos e vê além do teu mundo íntimo. São muitos os que choram e necessitam de ti. Alguns são Espíritos ligados ao teu coração pelos laços da afinidade mais pura e que te esperam para o reencontro feliz.

Anima-te e vá em frente.

Se souberes viver a tua solidão com Jesus, logo encontrarás os entes amados por quem choras, para seguires com eles pelos caminhos da união sem adeus.

Rodrigo

3. Diante do próximo

"Se teu próximo não pode alçar-se ao plano espiritual em que te encontras, podes ir ao encontro dele, para o bom serviço da fraternidade e da iluminação, sem aparatos que lhe ofendam a inferioridade."
(Emmanuel)

Teu próximo é o irmão que convive contigo no lar e nos ambientes sociais, devendo-se estender o conceito de próximo, para abranger o irmão em humanidade que vive distante de ti, mas a quem, de algum modo, podes alcançar, ainda que tão somente pela força do pensamento em prece.

Amar o próximo como a si mesmo é o sublime desafio lançado pelo Cristo, com o objetivo de movimentar a vontade humana em torno do ideal da fraternidade, a qual deverá unir os povos da Terra.

Diante do próximo, mantém-te consciente do teu papel de semeador do estímulo e da esperança.

Diante do próximo, não te precipites em julgamentos sem base. Busca, ao contrário, atrair os que se desviam da estrada reta, para os caminhos legítimos da ascensão espiritual.

Diante do próximo, não te percas nos devaneios da ilusão. Procura antes de tudo amá-lo como teu irmão em Cristo, mantendo-te firme na dignidade do dever cumprido e da paz de uma consciência dedicada ao bem.

Diante do próximo nada temas, confiando no Cristo, que te orientará a vontade para que, em cada passo, tomes a decisão correta.

Esforça-te por amar o teu próximo como te ama Jesus, sem distinção de amigos e inimigos, tendo em vista que somos todos irmãos, pertencentes a uma só família espiritual.

Teu irmão em humanidade é o teu próximo, a quem deves amar com todas as possibilidades de tua alma, a fim de que possas ser amado, como acalentas nos recessos sagrados do coração.

Rodrigo

4. Construindo o amor

"Sem as primeiras letras do amor, nunca entenderemos o sagrado poema da vida."
(Bezerra de Menezes)

O amor é conquista sublime da alma.

Criados que somos à imagem e semelhança de Deus, possuímos o gérmen desse sentimento divino no mais profundo do nosso ser, competindo-nos desenvolvê-lo pelo trabalho de auto renovação para o bem, que é a base da felicidade nos Páramos Superiores e da ordem universal.

Nem sempre sabemos amar, embora, frequentemente, imaginamos que nossas expressões de amor são as verdadeiras, no vai e vem do relacionamento com o próximo.

Estejamos na carne ou fora dela, precisamos aprender a amar para sermos felizes. Para isso, torna-se necessário, seguir um roteiro laborioso, mas gratificante, pelo crescimento espiritual que dele advém, qual seja:

Conhecer para discernir.

Discernir para bem escolher.

Escolher o que convém aos nossos interesses espirituais, para que haja esperança em dias melhores.

Esperar, fortalecendo-se pela confiança nas Leis do Universo, que dão sempre a cada um segundo suas obras.

Confiar com perseverança, alimentando a fé no coração.

Ter fé para alcançar a autolibertação.

Libertar-se para obter paz, a fim de que o amor se espraie sem ansiedades ou imposições.

Fiquemos certos que, seguindo esse roteiro sublime, a partir do conhecimento, saberemos desenvolver o sublime sentimento do amor, aprendendo a vibrar nas suas ondas de luz, sem apegos, sem temores, sem desequilíbrios e sem lágrimas de paixão.

Aprender a construir o amor dentro de nós é o objetivo da vida e apenas nos sentiremos satisfeitos com nós mesmos, quando o elegermos por objetivo da nossa existência.

Rodrigo

5. Em torno da fé

"A fé é um clarão divino, refulgente, peregrino, que irrompe, trazendo a luz; a caridade é a expressão da personificação do Mestre Amado – Jesus!."
(Casimiro Cunha)

Muitas vezes o Mestre Divino realçou o poder da fé em seu Evangelho de luz: *a fé transporta montanhas; tua fé te curou* e assim por diante. Mesmo a *fé do tamanho de um grão de mostarda* seria capaz de superar os mais difíceis óbices, trazendo ao discípulo fiel as palmas da vitória nas lutas redentoras.

Com efeito, a fé é a mola propulsora do progresso espiritual. Sem essa força interior, o homem seria incapaz de galgar degraus mais elevados nos patamares evolutivos.

Arrima-te pois à fé, mas não a concebas como poder milagroso ofertado pela misericórdia divina a almas privilegiadas. Considera-a uma conquista inalienável e prossegue movido pela força do teu ideal, lançando-a no solo fértil de tua alma qual semente de vida, destinada a germinar e produzir frutos de amor e felicidade.

Lembra-te de que a fé em Deus principia em ti mesmo, no poder latente que existe no teu íntimo, aí depositado pelo Pai Celeste no momento de tua criação, com vistas a espelhares a Sua imagem divina.

Tem confiança em ti como manifestação de Deus no Universo e entrega-te ao Pai magnânimo, deixando-te conduzir pelos estímulos inestancáveis, sorvidos nas fontes cristalinas da Perfeição Espiritual.

Rodrigo

6. Fonte inesgotável

"Orar é identificar-se com a maior fonte de poder de todo o Universo, absorvendo-lhe as reservas e retratando as leis da renovação permanente que governam os fundamentos da vida."

(Emmanuel)

A prece é fonte inesgotável de energia.

Ela constitui remédio eficaz para as enfermidades da alma. Poucos, entretanto, sabem a dosagem correta de sua ação medicamentosa.

Alguns a consideram pomada miraculosa, que se usa indiscriminadamente, esperando-lhe os bons resultados em todas as ulcerações.

Muitos a tratam como xarope reconfortante, que atenua os efeitos, mas não combate a doença.

Outros a utilizam como néctar de devaneios religiosos e não como esforço de subida aos Céus.

A prece é fonte inesgotável de vida e alegria. Uma vez sorvida, extingue a sede moral e retempera o ânimo.

Aprende a orar, para que tenhas acesso a essa fonte sublime.

Dirige-te a Deus, colocando a vontade divina acima de tua vontade.

Se assim entenderes a prece, sentirás em teu colóquio com o Alto, os benefícios do reconforto e da alegria, mantendo-te sereno.

Rodrigo

7. Segue adiante

"Nos teus dias de luta, portanto, faze os votos e promessas que forem de teu agrado e proveito, mas não te esqueças da ação e da renovação aproveitáveis na obra divina do mundo e sumamente agradáveis aos olhos do Senhor."

(Emmanuel)

Um dos ensinamentos do Espiritismo que mais contribuem para a valorização do ser humano é a possibilidade de recomeçar sempre, com base nas próprias forças e na ajuda permanente de amigos sinceros.

Acreditar em si mesmo é bênção que a Doutrina Espírita proporciona pela compreensão das qualidades existentes no ser.

Quando acreditamos que a imperfeição e a virtude são inerentes à alma, vemos no *pecado* uma consequência de nossa própria natureza, contra a qual seria impossível lutar. Daí o desânimo, o chafurdar continuado nos próprios erros.

O ensino espírita, porém, revela-nos as potencialidades divinas que guardamos na alma, por nossa condição de criaturas de Deus, e que esperam

ser desenvolvidas, não por agentes externos, mas unicamente pelo poder da vontade e pela força da experiência.

Não te deixes, pois, abater diante da dificuldade.

Hoje ou amanhã terás de caminhar rumo à perfeição.

Em benefício do teu equilíbrio espiritual será melhor que o faças logo.

Rodrigo

8. Ergue-te e caminha

"A prática do bem ainda é a maior escola de aperfeiçoamento individual, porque conjuga em seus cursos a experiência e a virtude, o raciocínio e o sentimento."

(Irmão X)

Levanta o espírito combalido ante a provação redentora. Aprende a ver nas vicissitudes a mão divina que liberta.

Ergue-te, quando o fragor da batalha aturde o Espírito, ameaçando-te fazer cair nas armadilhas do orgulho, da vaidade ou do apego desesperado aos interesses humanos.

O Espírito que se ergue na agonia da prova, revela as características das almas nobres que já compreendem a lei de amor, como fundamento da vida.

Ergue-te, portanto e busca os novos horizontes que sempre se abrem diante dos apelos da sinceridade e da fé.

Não te deixes empolgar pelo orgulho de não errar, mas aproveita no erro, a lição da humildade, aprendendo com a experiência, a não mais agir em desacordo com os ditames de tua consciência.

Quem não erra assemelha-se ao filho que jamais se ausentou da casa paterna banhada de luz, crescendo sob o influxo do amor.

Aquele que erra aprende, com o afastamento voluntário do regaço do pai, o sentido da vida que a dor encerra, voltando, por fim, ao aconchego familiar, com as cicatrizes do sofrimento e a luz da experiência.

O erro é apenas o equívoco do livre-arbítrio. Não te prendas a ele.

Ergue-te e segue adiante.

Rodrigo

9. Felicidade na Terra

"Nenhum gesto de bondade e nenhuma palavra de amor se perdem na construção do Reino do Bem Eterno."

(Meimei)

Ao perguntar aos Espíritos Superiores, conforme está na questão 921 de *O Livro dos Espíritos*, se é possível ao ser humano gozar de felicidade relativa na Terra, Allan Kardec recebeu o seguinte ensinamento: pela prática da Lei de Deus ele proporcionará a si mesmo felicidade tão grande quanto o permita sua existência material.

Assim é que, pensando e agindo no bem, de acordo com as Leis Divinas – expressão do bem no Universo –, cada um atingirá o grau de felicidade que lhe for possível na Terra, deixando para mais tarde a fruição da felicidade plena, que por enquanto, lhe é inacessível.

Não penses que a felicidade virá pela satisfação de teus desejos: estes são quase sempre meros porta-vozes de sofrimento.

Segue a Lei Divina e permanecerás sereno e feliz, ainda que tenhas de enfrentar lutas difíceis, mas necessárias a teu progresso espiritual.

Rodrigo

10. Arte de viver

"O tempo é realmente aquele orientador incansável que ensina a cada um de nós, hoje, amanhã e sempre que ninguém pode realmente brincar de viver."
(André Luiz)

Já se disse, nas páginas da literatura humana, que viver é uma arte.

Interessante afirmação, pois designa o Espírito encarnado como um artista que é convidado a exprimir, por meio de instrumentos diversos do dia a dia, os arroubos da sua alma nas construções interiores ou junto aos companheiros de jornada.

Aprofundando o conceito, diremos que a arte consiste no viver bem, de acordo com os reclamos do Espírito e não do homem, ainda preso às quimeras da existência física.

Viver bem é uma arte. E viver bem significa viver construindo o amor dentro e em derredor de nós.

As aflições, as inquietudes, as ansiedades, que muitas vezes nos atropelam na existência física, são revelações da falta de preparo do artista encarnado, que ainda não desenvolveu as qualidades necessárias

da concentração em si mesmo, da entrega plena a sua arte, que no caso, é sua própria vida, que deve ser vivida de tal forma que transmita o embevecimento, o ardor e a paz naqueles que participam das lutas da sua existência.

Saber viver com o Cristo é uma arte que reclama todos os esforços de que somos capazes, para desenvolver dentro de cada um de nós, os sentimentos superiores que nos darão a alegria de crescer, em busca dos nossos gloriosos destinos.

Trouxe essas considerações, porque muito ouço falar em aproveitar a vida, sem que aqueles que assim o dizem compreendam o real significado da existência terrena, que deve ser vivida em plenitude, mas dentro dos ditames do Evangelho, pois só Jesus é capaz de dar a cada um de nós o prazer de viver e a arte de ser feliz.

Rodrigo

11. Guerra diferente

"Só existe uma mal a temer: aquele que ainda existe em nós."

(André Luiz)

Os esforços que fazemos no sentido do aprimoramento moral constituem verdadeira guerra, que se trava no recesso do ser. É, contudo, uma guerra diferente.

As guerras que se desenvolvem entre os povos têm como meta a derrota do inimigo. A guerra interna é vencida amando-se o inimigo, porque não há outro modo de libertar-se do egoísmo – sentimento básico das imperfeições.

Entretanto, quem é esse inimigo? Alguém que nos priva da felicidade?

Podemos ter a certeza de que, mesmo personificado, o inimigo só existe porque nos deixamos afrontar por todos que nos firam os sentimentos inferiores; estes sim nossos permanentes antagonistas.

Aquele que aprendeu a amar não encontra inimigos no ambiente externo, porque não os tem dentro de si, uma vez que transformou as imperfeições em virtudes.

Busca nesta guerra diferente, amar aqueles que não sintonizam com teu modo de ser e que, por vezes, toma por inimigos, amando-te principalmente, porque quase sempre és o grande inimigo de ti mesmo.

Rodrigo

12. Consciência e paz

"Guarda a lição do passado, mas não percas tempo lastimando aquilo que o tempo não pode restituir."
(André Luiz)

Busca manter a consciência tranquila no presente percurso reencarnatório.

Os erros cometidos no passado têm trazido à tua consciência, brados de arrependimento e remorso intraduzíveis na linguagem humana. A voz da consciência é expressão divina a recordar as falhas e os acertos da conduta.

Mantém a consciência em paz no meio das dificuldades que deves enfrentar, ante o acerto de contas com as Leis Divinas.

A paz da consciência é efeito natural do dever cumprido. Busca, assim, no cumprimento do dever, o senso de liberdade que, em vão, procuras na satisfação dos anseios da vida material.

Procura amar com toda a pureza de que é capaz o teu coração, voltado aos ideais superiores e notarás que o amor, quando sentido e expandido na sua feição sublime, é doce bálsamo que pacifica e liberta.

Lembra-te de que o amor fraternal e puro, é fator decisivo para o cumprimento do dever, com manutenção da tranquilidade da consciência.

Consciência e tormento, tem sido o binômio revelador das nossas próprias necessidades de ascensão.

Consciência e paz, seja a conquista grandiosa que te fará livre e feliz, ainda que prisioneiro nas grades frias das provas retificadoras.

Rodrigo

13. Trabalhar sem desânimo

"Comece fazendo o necessário, depois o que é possível, e de repente você estará fazendo o impossível."

(Francisco de Assis)

Por mais te fustiguem as dores do reajuste, não te deixes dominar pelo desânimo, mantendo-te ativo no trabalho no bem.

Quem tomou contato com as lições trazidas pelo Espiritismo, sabe das dificuldades que os Espíritos desenfaixados da carne, mas já despertos para as lutas do próprio aperfeiçoamento, encontram para auxiliar os companheiros que, no campo físico, desatam os pontos de sintonia com o Plano Maior pelas atitudes negativas do pessimismo, da falta de fé e do desânimo.

Se queres estar sempre em boa companhia espiritual, preserva a tua mente dos pensamentos que te distanciam desses amigos que por ti se desdobram, buscando no íntimo de cada um, os pontos de contato para atuarem na direção do bem.

Não desistas de trabalhar. Faze o melhor ao teu alcance em todas as tarefas a que foste convocado e, mantendo a confiança no Pai, receberás sempre a ajuda de que necessitas e que fazes por merecer.

Rodrigo

14. O caminho da vida

"(...) Deus, em sua misericórdia infinita, vos pôs no fundo do coração uma sentinela vigilante, que se chama consciência. Escutai-a, que somente bons conselhos ela vos dará."

(E.S.E. - cap. XIII - 10)

Procura dentro de ti o caminho da vida.

Filho de Deus que és, trazes no imo do teu ser o sentido sublime da ascensão espiritual, conduzindo-te aos altos cumes da escalada evolutiva.

A função de todos os Missionários da Luz Divina quando vêm a Terra em missões de renúncia e sacrifício, é justamente ajudar os homens a encontrarem nos próprios corações o roteiro da vida, aí delineado pela consciência vigilante e protetora.

Estuda a mensagem desses vanguardeiros do amor e entra dentro de ti mesmo, despertando recursos que aí jazem esperando que aciones a própria vontade, para se transformarem em agentes da tua evolução.

Escuta a voz que ecoa na acústica da tua alma e segue-lhe os alvitres, portadores da seiva vivificante do fruto da felicidade.

Guarda, portanto, a certeza de que depende dos teus esforços encontrar o caminho da vida que existe dentro de ti, aguardando-te o concurso para ser desbravado e conquistado.

Volta-te para a semente da vida imperecível lançada dentro de ti, auxiliando-a a germinar e florescer, para que dê frutos de bem-estar espiritual.

Rodrigo

15. Horas de testemunho

"A luta é áspera, constrangedora. Ainda assim, somos aquela caravana do Cristo que deve prosseguir, estrada a fora, conduzindo a mensagem que nos cabe entregar."

(Batuíra)

É chegado o momento em que a humanidade está convidada a apresentar seus frutos, diante da obra do Criador.

Muito nos concedeu e nos concede o Pai Celeste, por meio da ação direta dos Profetas do Bem, que anunciam aos homens as mensagens do amor, da caridade e do perdão.

Estes emissários encarnados em diferentes épocas, trouxeram as condições de despertamento aos corações endurecidos; foram ainda os emissários da assistência ao progresso material, que deverá ser utilizado como alavanca de auxílio aos pobres do corpo, mas também, aos pobres de coração.

Nós que fomos beneficiados ao longo dos séculos, pela atuação direta destes profetas, precisamos estar dispostos a apresentar o nosso testemunho.

É chegado o momento de conclamarmos a glória e a misericórdia de Deus a todas as pessoas, como fizeram os primeiros cristãos, com os seus cantos no circo romano.

É o convite do Cristo para o serviço no Bem, que deverá ser respondido com atos efetivos de perdão, compreensão e pacificação.

Ao olharmos em torno de nós, devemos buscar aqueles que mais precisam, envolvendo-os na prece, na vibração de amor e na ação direta de auxílio.

A hora do testemunho que foi anunciada por tantos, não é a hora do martírio, como tantos pensam, e sim, a hora do serviço ativo e intensivo no Bem.

Laboremos com amor, sem desperdiçar nenhum momento de espalhar as sementes de luz e paz, que o Pai depositou em cada coração que aqui está.

Eliel

16. Sinceridade de propósito

"Benfeitor – é o que ajuda e passa; Amigo – é o que ampara em silêncio; Companheiro – é o que colabora sem constranger; Renovador – é o que se renova para o bem!"

(André Luiz)

O grande objetivo da existência na carne é a reforma e crescimento moral do Espírito endividado perante as Leis Divinas. Para isso nos é concedido o amparo dos seus Guias e Amigos Espirituais que, em nome de Jesus, acompanham-no em sua trajetória.

O Espírito encarnado porém, por seu livre-arbítrio, pode afastar, momentaneamente, esse apoio se preferir andar por caminhos divorciados da finalidade da vida.

Mantém-te assim, na busca constante do homem novo, o qual deverá empregar todos os esforços por atingir, perseverando na sinceridade de propósito da renovação moral, sejam quais forem as dificuldades do caminho.

Fica certo de que se guardares intacta no coração essa sinceridade, terás sempre contigo aqueles encarregados de guiar-te, mesmo se, não suportando os revezes e obstáculos da estrada, caíres sob as intempéries morais.

Não permanecerás caído, pois haverá sempre mãos prestimosas que, inspiradas pelos teus Excelsos Tutelares, apresentar-te-ão diante de ti, convidando-te ao soerguimento e à continuação da luta.

Rodrigo

17. Passo a passo

"Toda reforma terá de nascer no interior. Da iluminação do coração vem a verdadeira cristianização do lar, e do aperfeiçoamento das coletividades surgirá o novo e glorioso dia da Humanidade."

(Emmanuel)

A ascensão evolutiva assemelha-se à escalada ao pico de uma montanha. Ninguém lograria alcançá-la de um salto. É preciso subir devagar, vencendo os obstáculos à custa do esforço próprio.

Assim a jornada de aperfeiçoamento, que reclama inauditos esforços para que sejam vencidos os desafios da caminhada. Para consegui-lo, é preciso muita confiança em Deus e em si próprio, além do desejo sincero e firme de progredir continuamente, rumo à conquista dos atributos Divinos impressos na alma em estado potencial.

São esses atributos as nossas qualidades morais, que esperam a boa vontade de cada um para se desenvolverem, passo a passo, até firmarem-se definitivamente no ser, em toda a sua abrangência.

Estás, assim, em plena escalada da montanha do aperfeiçoamento moral.

Sobe devagar, mas de forma continuada, a fim de alcançares a vitória sobre ti mesmo e a paz de uma consciência inteiramente harmonizada com as Leis Divinas da vida e do amor.

Rodrigo

18. Carta de alforria

"O Espiritismo é o Consolador prometido pelo Cristo, Guardião da Terra, que não fundou nenhuma igreja e não está em nenhuma delas, mas no coração de todos os que desejam realmente compreender o mistério da vida, a finalidade da existência terrena."
("O Espírito e o Tempo", José Herculano Pires)

O Espiritismo distribui verdadeiras cartas de alforria a todos que, imersos na escravidão dos próprios desatinos, logram despertar ante as luzes do Consolador.

Essa verdade inconteste leva-nos a meditar sobre a grande responsabilidade que assumimos, os espíritas, nos dois planos da vida, ao abraçar esta Doutrina de libertação, uma vez que do escravo só se exige submissão aos seus senhores, mas ao homem livre, se reclama o esforço continuado na condução do próprio destino.

O mundo está repleto de religiões e de seitas, que muitas vezes, fazem soçobrar no mal o crente bem-intencionado, ainda preso à ignorância própria, cativeiro cruel esse, que mantém a alma jungida ao tronco das próprias deficiências.

O Espiritismo, ao contrário, ensina o homem a prescindir de tudo aquilo que o acorrenta à matéria. Nem rituais, nem fórmulas mágicas; nem exorcismos, nem talismãs; nem obediência cega a quem quer que seja. É doutrina de liberdade e de responsabilidade inafastável.

Feliz de quem chega ao Espiritismo desejando libertar-se do cativeiro de si mesmo. Esse encontrará sempre o apoio indispensável à grande obra da própria ressurreição espiritual. Lastimável, no entanto, será sempre aquele que, chamado aos braços amigos do Consolador, insiste em manter dentro do coração e da mente, as amarras às inferioridades, que se apresentam com facetas multiformes.

Quem recusa a carta de alforria oferecida pelo Espiritismo, permanece estacionário diante da Lei do progresso, assemelhando-se ao escravo ignorante, que recusasse a oportunidade de sua libertação.

Com efeito, existem vários caminhos para aprender as lições que nos conduzem à compreensão das leis da vida. Na maioria das vezes, contudo, são estradas tortuosas, onde o sofrimento impera, fazendo derramarem-se lágrimas plenamente evitáveis, com um pouco de esforço na luta contra a má vontade que, em geral, nos caracteriza.

O Espiritismo revela uma estrada diferente, por onde deveremos caminhar impulsionados pelo livre-

arbítrio, sem amarras, sem superstições, sem receios injustificáveis, sem sujeições a quem quer que seja, a não ser a nós mesmos, perante o tribunal austero da consciência.

Rodrigo

19. Vai além

"O tempo, implacável dominador de civilizações e homens, marcha apenas com sessenta minutos por hora, mas nunca se detém. Guardemos a lição e caminhemos para diante, com a melhoria de nós mesmos. Devagar, mas sempre."

(Emmanuel)

Não te detenhas nas conquistas alcançadas. Vai além, em busca de novos progressos espirituais.

A evolução é processo constante e infindável, pois, que se trata da ascensão contínua rumo à eterna perfeição.

Dentro desse processo, o estacionamento é situação perigosa, que muitas vezes, provoca quedas em estágios anteriores de sofrimento e desequilíbrio.

A propósito desse assunto, é sempre oportuno lembrar a parábola dos talentos, narrada por Jesus, na parte referente ao homem que enterrou o seu próprio talento, por receio da luta por multiplicá-lo. Esse homem perdeu o talento que não soube utilizar, asseverando Jesus, no que Lhe concerne, que aquele que não se esforçar, perderá tudo o que pareça ter.

Assim, todos nós que julgamos possuir alguma virtude, algum conhecimento ou alguma qualidade cuidemos de desenvolvê-los, a fim de que se solidifiquem e, assim, não se percam por falta de alimento para sua conservação.

Lembremo-nos de que somos Espíritos em busca de Deus, Criador e Pai de todos nós, suscetíveis de erros pela própria imprevidência ou de acertos pela boa vontade aplicada ao bem.

Assim, não te contentes com o que já alcançaste em progresso espiritual porque o que possuis até agora é muito pouco para que te conserves em paz pelo cumprimento rigoroso do dever.

Vai mais além, em busca da posse integral de ti mesmo, e verás os teus talentos se multiplicarem, tornando-te dia a dia mais feliz.

Rodrigo

20. O sentido do bem

"Cada boa ação que você pratica, é uma luz que você acende, em torno dos próprios passos."
(Chico Xavier)

O importante é não perder de vista o sentido do bem.

Nem sempre se consegue manter uma conduta exemplar, principalmente diante dos obstáculos que ainda trazemos no imo de nossas almas, extravasando-se em manifestações diversas, não consentâneas com os ensinos do Evangelho de Jesus.

Conquanto até certo ponto previsível a adoção de condutas divorciadas dos objetivos de crescimento espiritual que deveríamos imprimir em nossas vidas, é preciso guardar no coração o sentido do bem, pois, somente assim, conseguiremos perseverar na busca do melhor para nós próprios, distanciando-nos, pouco a pouco, das causas do sofrimento expiatório.

Lembra-te assim de que o bem, a expressão da Lei Divina do Universo, é a bússola sublime que te guiará nos mares revoltos das lutas humanas, ao porto feliz da libertação espiritual.

Não te desvies, portanto, do bem na procura incessante da paz.

Rodrigo

21. Companhias espirituais

"Somos arquitetos de nossa própria estrada e seremos conhecidos pela influência que projetamos naqueles que nos cercam."

(André Luiz)

Todos temos companhias espirituais que caminham conosco enquanto transitamos nos ambientes densos do corpo físico.

São irmãos que se nos vinculam pela identidade de pensamentos, de emoções e de ideais.

Revezam-se a nosso lado, pois, que costumamos variar os nossos anseios na medida das nossas necessidades e ambições.

Assim, aprende a ver nas tuas companhias espirituais, o reflexo do teu modo de pensar e de viver.

Não te aflijas por alijá-las de ti quando te causam sofrimento, uma vez que elas são apenas irmãos que necessitam do teu concurso fraterno para subirem na própria escala evolutiva.

Se já tens condições de compreender a vida de modo mais consentâneo com os planos divinos, assume a responsabilidade de guiar esses teus irmãos

em conflito na direção do equilíbrio a que fazem jus, construindo dentro de ti, pouco a pouco, pela força da tua vontade, aquele Reino de Deus, de que falou Jesus em seu Evangelho.

Eleva-te dentro da vida, conduzindo contigo essas companhias espirituais ainda relutantes no bem, para que todos, em conjunto, possam encontrar outras companhias, que os ajudem a atingir diferentes níveis existenciais, onde viceja o amor em plenitude de luz.

Rodrigo

22. Detém-te antes

"Entreguemos ao Senhor as lutas estéreis a que somos tanta vez provocados, e prossigamos, com Ele, no trabalho edificante do Bem."

(Bezerra de Menezes)

Detém o passo vacilante antes de pisares o terreno movediço que se abre à tua frente.

Não penses que, uma vez avançando, ser-te-á fácil voltar.

O retorno ao caminho reto é sempre difícil, e só é logrado através de muita luta e sofrimento.

Detém-te antes, pois, assim procedendo, estarás agindo de acordo com os legítimos interesses de ti mesmo.

O convite das paixões ainda te fascinam, porque não se tornou definitivo o teu compromisso com o bem.

Trazes no íntimo, apelos silenciosos da consciência endividada, para encetares firmemente o percurso da constante ascensão espiritual. Os recuos são sempre lastimáveis, tornando-se desesperadores para quem, após ver e sentir as belezas do céu, derrapa nos abismos dos infernos da consciência culpada.

Tende cuidado ante as tramas urdidas pelos inimigos da luz, sempre dispostos a enredarem os incautos nas armadilhas dos prazeres materiais, de modo a desviá-los do roteiro sublime das verdadeiras construções espirituais.

Mantém a tua vigilância e sacrifica os gozos efêmeros da matéria ao amor na sua feição espiritual, único capaz de proporcionar as verdadeiras alegrias da alma.

Trabalha em favor de ti mesmo, consagrando-te ao cultivo dos valores do Espírito, que são as virtudes celestes, que deverão revestir-te um dia como prêmio divino das lutas da evolução.

Assim, quando te vires diante das provas naturais da existência, destinadas a aferir a tua capacidade de testemunhar aquilo que vens construindo no Espírito, de respeito ao amor e a fé, busca reunir as tuas forças e impõem a tua vontade no sentido do bem de todos e de ti mesmo, e a ajuda de Deus se fará presente amparando os teus passos pelos caminhos das conquistas espirituais, sem desvios, sem quedas e sem as dores do retorno.

Rodrigo

23. Recursos interiores

"Confia em Deus, mas não te esqueças de que Deus confia em ti."

(Emmanuel)

Temos, dentro do mundo de nós mesmos, recursos incalculáveis, instrumentos sublimes para superação de todas as dificuldades da existência.

Disse o Cristo *"Busca o Reino de Deus e sua justiça e todas as coisas virão por acréscimo".* Pode-se dizer que essa é a base de movimentação dos recursos que permanecem no imo do Espírito, aguardando a força da boa vontade, para agirem em nosso benefício.

Se procuras a conquista das virtudes celestes, que são o Reino de Deus em nós, já estás apto a usar os recursos existentes no cerne da alma, movimentando-os em favor da vitória que deves alcançar contra as forças da vida inferior.

Guarda a certeza de que podes realizar tudo aquilo que desejares, se souberes empregar, para a realização do teu desejo, as forças latentes em ti.

Para isso, une-te ao Pai, em confiança plena; acredita, primeiramente em ti e alcançarás a redenção

própria, usando os recursos depositados por Deus no interior de tua alma para cresceres em espírito, de modo que alcances, paulatinamente, a felicidade da consciência tranquila e o vigor da disciplina austera sobre ti mesmo.

Confia sempre.

Rodrigo

24. Trabalha sempre

"Somente constrói, sem necessidade de reparação ou corrigenda, aquele que se inspira no padrão de Jesus para criar o bem."

(Emmanuel)

Sei que sofres o reacender dos dilemas do passado, que se apresentam nas mais diversas oportunidades da tua existência atual.

O reabrir das feridas mal cicatrizadas é árdua provação e, ombrear de novo as causas das quedas do passado, é sempre difícil empreitada a ser vencida.

Tudo isso, contudo, é necessário, se queres a libertação e a paz dela decorrente.

Do cristão legitimo se requer o testemunho constante, para que o exemplo do esforço e da perseverança irradie a luz de que necessitam aqueles, que ainda se encontram na escuridão das incertezas da alma.

Sê corajoso e confia. Trabalha sempre.

Estamos contigo e com todos.

* *

Se trazes na alma sofrida
O fel da desilusão,
Trabalha, trabalha sempre
Darás paz ao coração.

Se enfrentas problemas mil
Nas traves da provação,
Trabalha, trabalha sempre
Na busca da solução.

Rodrigo

25. A arte de perseverar

"(...) aquele que perseverar até o fim, este será salvo."
(Mateus, 10:22)

A perseverança, além de sentimento indispensável ao progresso, é também uma arte que deve ser cultivada com esmero e dedicação.

Toda arte reclama aperfeiçoamento constante. É preciso aprender a arte de perseverar na construção das virtudes dentro de nós, apesar de tudo.

Muitos são os percalços reservados àquele que busca ascender espiritualmente, libertando-se dos sentimentos inferiores que prendem os pés e atam as mãos do trabalhador do bem.

É natural ao caminhante cair ocasionalmente ante os obstáculos da estrada.

Imprescindível é levantar após a queda e persistir na viagem em busca do ponto de chegada. Para isso, no entanto, torna-se necessário criar no íntimo do ser, mecanismos de defesa contra os sentimentos de desânimo, de desvalia, de mágoa e de ressentimento, que quase sempre assaltam o coração daquele que cai, tendentes a transformarem a sua queda em fragorosa derrota.

Lembra-te de que cair é previsível; chorar diante da vontade e das dificuldades diversas que levam ao desequilíbrio é natural, mas perseverar caído sem ânimo para o soerguimento indispensável, é ofensa à própria consciência, que traça em nós a rota da felicidade.

Cultiva, assim, pelo estudo e pelo trabalho ininterrupto do bem a arte de perseverar, porque sem perseverança em tua vida, caminharás ao léu, sem roteiro, sem destino, sem estímulo, sem paz.

Rodrigo

26. O rumo da paz

"O paraíso da alma, em verdade, reside onde se lhe situa o amor."

(André Luiz)

Importa não perderes o rumo da verdadeira paz, aquela que é ofertada pelo Cristo aos seus discípulos conscientes das próprias responsabilidades.

A paz sintetiza os mais altos reclamos da alma, uma vez que a sua conquista deve ser precedida de outras conquistas espirituais, como a *capacidade de amar incondicionalmente, a posse da caridade espontânea e impessoal, e a força para o sacrifício e para a renúncia.* Sem esses pré-requisitos a paz se afigura uma linda bandeira, colocada tão alto que se torna inacessível aos que a buscam com avidez, mas sem assumirmos esforços necessários para atingi-la.

Não percas, portanto, o rumo da paz dentro de ti. Por mais te pareçam confusos os teus dias, dividido que estás entre os apelos do passado e o chamado do futuro espiritual, não percas o teu rumo.

Persevera na busca da paz que liberta de toda a aflição, trabalhando sempre por conquistar valores espirituais que preparam e legitimam o seu advento.

Confia em Deus com toda a força de teu coração e o Pai Magnânimo te sustentará nas lutas necessárias, norteando-te os passos, de modo que não percas nunca o rumo da paz.

Rodrigo

27. Correção de rumo

"A luta e o trabalho são tão imprescindíveis ao aperfeiçoamento do Espírito, como o pão material é indispensável à manutenção do corpo físico. É trabalhando e lutando, sofrendo e aprendendo, que a alma adquire as experiências necessárias na sua marcha para a perfeição."

(Emmanuel)

Todos percorremos a estrada do progresso espiritual. Nem sempre, porém, nos preocupamos com o objetivo que devemos alcançar. Em geral, movidos pela ilusão, preferimos andar pelos atalhos da fantasia que nos encantam, porque acenam com os recursos do menor esforço e favorecem o descanso sem trabalho.

Sempre é tempo, contudo, de corrigir o rumo do destino, uma vez que este é resultante do livre-arbítrio. O roteiro inadequado conduz ao sofrimento, que se apresenta em cores variadas, de acordo com os efeitos dos atos praticados.

Se o rumo que tomaste não se coaduna com os ditames de tua consciência, corrige-o sem demora: o caminho moral impróprio, palmilhado por longo tempo, aprofunda as razões da dor, fincando raízes de difícil erradicação na alma atormentada.

Fixa-te em Deus, no futuro que te aguarda, se permaneceres fiel ao plano divino de tua vida. Deixa-te levar pelas Diretrizes Superiores, que emanam do cerne de tua consciência e corrige o rumo dos próprios passos. Só assim alcançarás a libertação que almejas, ajudando os que se te vinculam pelos laços do sentimento a encontrarem, também, seu caminho de libertação.

Rodrigo

28. A lei de amor

"O amor é de essência divina e todos vós, do primeiro ao último, tendes, no fundo do coração, a centelha desse fogo sagrado."

(E.S.E. - cap. XI - 9)

Em todas as épocas, a humanidade debateu-se entre o bem o mal. Os conceitos de bem e mal, entretanto, têm obedecido às diretrizes da política e das religiões dominantes.

O Espiritismo vem, a seu turno, recordar o sentido de *bem* e de *mal* constante no Evangelho de Jesus.

Dizem os Espíritos Superiores, na tarefa do Consolador, que *bem* é tudo em conformidade com a Lei Divina e *mal* tudo que lhe contraria os ditames. Dizem, ainda, que o mal, na verdade, não existe, sendo apenas o desvio do livre-arbítrio, por escolhas incorretas perante as leis do Universo.

Os tempos atuais mostram conflitos, que aterrorizam, trazendo incerteza em relação ao que é *bem* e o que é *mal*. A dúvida, porém, não é mais pertinente, com os esclarecimentos apresentados pela Doutrina Espírita.

Assim, se estiveres incerto sobre se determinada atitude ou comportamento é expressão de *bem,* ou de *mal*, pergunta a ti mesmo a adequação ou não dessa atitude, ou desse comportamento à lei de amor: síntese de todas as leis.

Busca sempre no amor, na fraternidade, na caridade, na solidariedade, em todos os sentimentos belos e elevados, as diretrizes da vida e estarás em equilíbrio, pacificado e feliz, porque em harmonia com a Lei Divina.

Rodrigo

29. O valor do testemunho

"Entreguemos ao Senhor as lutas estéreis a que somos tanta vez provocados, e prossigamos, com Ele, no trabalho edificante do Bem."
(Bezerra de Menezes)

"Se amais apenas os que vos amam, que fazeis mais do que os publicanos, que também amam quem os ama? Quanto a vós, amai os vossos inimigos, que também são filhos de Deus."

Palavras graves, essas de Jesus, que revelam extenso programa de trabalho para o cristão legítimo e o Espírita autêntico.

De fato, fazer somente o que fazem aqueles que ainda não despertaram para os valores mais altos da alma, demonstra que ainda estamos longe do ideal de amor que o Cristo desvendou para a humanidade.

Que nos falta para manter o sublime propósito de crescer cada vez mais, seguindo o Cristo? Temos todos os instrumentos necessários para testemunhar as verdades agasalhadas na alma. Que nos falta, então? Apenas e tão-somente a vontade. Basta querer, para testemunhar os ensinos do Cristo.

Não é tão difícil como possa parecer à primeira vista, porque o único dever a cumprir é amar. O testemunho do amor é o único real e verdadeiro.

Aprende, assim, a amar, estendendo o teu amor àqueles que ainda se encontram distantes da própria felicidade.

Ama-os, porque são filhos de Deus e teus irmãos.

Rodrigo

30. Segue com determinação

"A vida humana, apesar de transitória, é a chama que nos coloca em contato com o serviço que necessitais para a ascensão justa. Nesse abençoado ensejo, é possível resgatar, corrigir, aprender, ganhar, conquistar, reunir, reconciliar e enriquecer-se no Senhor."

(Emmanuel)

Obstáculos variados se agigantam diante de ti? Firma o passo e segue com determinação.

Problemas sem conta se aninham em tua alma? Fortalece teus bons sentimentos e segue com determinação.

Dúvidas inúmeras se infiltram na tua mente? Estuda ainda mais e segue com determinação.

Convites ao mal atingem os teus ouvidos? Ouve outros apelos e segue com determinação.

Discórdias e lutas ameaçam o teu equilíbrio? Arrima-te à paz e segue com determinação.

Provas e dores lançam-te ao desânimo? *Levanta-te e anda* e segue com determinação.

A luz que já trazes não atinge os entes queridos? Aguarda, trabalha, confia e segue com determinação.

O amor que doas não encontra retribuição? Não sofras, ama sempre mais e segue com determinação.

Manténs a alma ansiosa por medo e insegurança? Apega-te a Deus mais e mais e segue com determinação.

Lembra-te sempre do Cristo, nas horas de aflição. Mais do que todos sofreu e seguiu com determinação.

Rodrigo

31. Ante o Criador

"Ergue-te em busca do Senhor e avança, renovado, pela trilha do bem."

(Joanna de Ângelis)

Acostuma-te a pensar e agir na presença de Deus.

Aprendeste que o Criador permeia todo o Universo, inexistindo recanto que não se encontre impregnado da Sua Divina Presença.

Acostuma-te, então, a pensar e agir na presença de Deus, sentindo as vibrações sublimes que vêm dos Páramos Sublimes da perfeição, derramando-se em abundância sobre a tua vontade, a fim de que saibas conduzi-la de acordo com os teus interesses espirituais.

Deus em ti, levando-te a palmilhar o caminho da paz.

Deus em ti, direcionando-te os pensamentos para os ideais elevados e puros.

Deus em ti, ensinando-te a amar no sentido da libertação espiritual.

Deus em ti, trabalhando os teus sentimentos e o teu raciocínio, de modo a que tuas ações sejam dádivas de luz a aquecer-te e aos teus irmãos de caminhada.

Acostuma-te a pensar e agir na presença de Deus e serás feliz, porque Deus contigo, é garantia definitiva da conquista da luz para a travessia das sombras densas das ilusões e da morte.

Rodrigo

32. Perseverança

"Bem-aventurados todos aqueles que sabem aproveitar as pedras da vida, porque a fé e a perseverança no bem são os dois grandes alicerces do Reino de Deus."

(Meimei)

Perseverança nos ideais abraçados é traço de superioridade naqueles que a possuem, delineando caminhos seguros àqueles outros que apenas observam, sem coragem de iniciar a própria marcha.

É a chama do ideal, crepitando no imo do coração; é a força irresistível que imprime à vontade a direção da perseverança.

A precipitação é característica das almas imaturas, que se lançam a labores diversos e logo desistem de empreendê-los, diante da falta de ânimo para perseverar.

Não basta despertar para o bem e iniciar o trabalho renovador, para a obtenção dos frutos de amor e paz, que é a razão de ser da existência. É preciso, acima de tudo, perseverar.

Diante das dificuldades, perseverar.

No meio dos conflitos, perseverar.

Nas quedas do desamor, perseverar.

No sofrimento sem tréguas, perseverar.

Perante a desencarnação, perseverar.

Perseverar sempre para alcançar a fé sem brechas de dúvidas, o amor sem rasgos de egoísmo e a caridade plena em doação incessante.

Persevera no bem e serás feliz.

Rodrigo

33. Viagem ascensional

"Tu, porém, meu amigo, aprende que o servidor sincero do Cristo fala pouco e constrói, cada vez mais, com o Senhor, no divino silêncio do espírito... Vai e serve ..."

(Emmanuel)

Todo aquele que empreende o trabalho de renovação moral dentro de si mesmo, realiza uma viagem rumo aos Altos Cimos do aperfeiçoamento espiritual.

À medida que se esforça para domar as mazelas da própria alma, sobe através dos caminhos que se elevam às regiões sublimadas da Espiritualidade Superior.

Nessa viagem gloriosa descobre que:

* O melhor amigo é sempre aquele que mais necessitar da sua ajuda;
* O melhor meio de transporte, a caridade;
* Os melhores companheiros de viagem, os Guias espirituais, que o protegem e orientam;
* O melhor alimento, o ensino do Evangelho;
* O melhor lazer, a paz do dever cumprido;

* Os melhores momentos de alegria, a convivência fraterna;
* O amor maior, o que nos une a Deus e, em decorrência, a toda a Criação;
* O melhor sítio de repouso, o fundo do próprio coração.

Assim, inicia agora mesmo, se já não o fizeste, a tua viagem ascensional. Trabalha em prol da autolibertação e caminharás em paz, mesmo em meio dos percalços da estrada.

Rodrigo

34. Medicamentos Divinos – A oração

"Se as dificuldades ameaçarem o teu equilíbrio, utiliza-te da oração. A prece é o medicamento eficaz para todas as doenças da alma."

(Joanna de Ângelis)

No processo de busca do equilíbrio e da paz, oferece-se ao Espírito, de forma continuada, os recursos de orientação e amor.

Estes recursos são mais bem aproveitados, quando a criatura oferece a sintonia de pensamento e de sentimento.

Esta sintonia será ativada sempre por meio da oração, que abre a mente do ente encarnado para o recebimento do recurso enviado pelos seus Espíritos protetores.

Quando em situação de enfermidade, a prece deve ser usada como medicamento diário, a ser utilizada em doses mínimas de três vezes ao dia: ao acordar, nos momentos de angústia e dificuldade e ao se preparar para o sono tranquilizador.

A oração é medicamento potente capaz de modificar o pulsar dos centros vitais, bem como os órgãos físicos correlatos.

Por meio da oração é possível afastar vibrações nefastas que são instiladas pelos irmãos em desequilíbrio, estejam no corpo físico ou no plano espiritual.

A oração ainda favorece que o ser em tratamento realize a sua assepsia espiritual e perispiritual, tão necessária como o banho que higieniza o corpo material.

Orações podem ainda ser utilizadas para direcionar recursos essenciais a outrem; estas, são as orações de intercessão, que de igual modo, promovem o equilíbrio/reequilíbrio do ser em tratamento.

É importante reconhecer, no entanto, que a fé deve ser companheira fundamental da prece, considerando a força propulsora do bem que a fé traz.

Se precisas de remédio, ore.

Se te encontras em conflito íntimo, ore.

Se desejares ajudar a outrem, ore.

Se pretenderes ser obreiro da construção do bem e da paz, ore com fé e dedicação, que a sua oração trará bênçãos de luzes a todos em seu redor.

De todos os medicamentos a prece/oração é a única sem contraindicações e que não trará prejuízos quando usada em doses superiores às recomendadas.

Franz

35. A arte de crescer

"O Criador oferece à semente o sol e a chuva, o clima e o campo, a defesa e o adubo, o cuidado dos lavradores e a bênção das estações, mas a semente terá que germinar por si mesma, elevando-se para a luz solar."

(Emmanuel)

Se queres crescer em Espírito, cultiva esse desejo como se fosse uma arte a que deves dedicação integral, para tornar-se virtuoso na expressão do teu talento.

Persevera no caminho do bem, atingindo patamares cada vez mais altos na escalada da tua ascensão espiritual.

Para crescer em Espírito é preciso libertar-se de tudo que te ata os pés às pedras das imperfeições, impedindo-te de ir adiante em busca das qualidades superiores que, uma vez conquistadas, te trarão a alegria, a paz, a felicidade que tanto almejas, mas não sabes alcançar.

Crescer em Espírito é, portanto, fruto da luta persistente rumo aos mais altos cimos da perfeição.

Aprende, então, a amar sem te prenderes, conquistando afetos sem te escravizares às fantasias construídas pela ansiedade.

Trabalha por ligar-te ao Pai, mantendo com Ele constante intercâmbio, refazendo-te então, para prosseguires sem cansaço rumo ao ideal sublime do teu crescimento em virtude e saber, de modo a atingires, pouco a pouco, a harmonia preciosa da arte de viver em plena luz das conquistas imperecíveis.

Rodrigo

36. Sentinela interior

"Ora em silêncio e confia em Deus esperando pela Divina Providência, porque Deus tem estrada, onde o mundo não tem caminhos."

(Meimei)

Nos acampamentos das guerras encetadas pelos homens, há soldados com incumbência de manter vigilância, de modo a avisarem da aproximação do inimigo aos companheiros que se encontram em repouso.

De igual modo, nas lutas do aperfeiçoamento interior, cada criatura guarda consigo uma sentinela avançada, com a função de exercer vigilância, para que os sentimentos inferiores não se aninhem no coração.

Essa sentinela avançada é a prece.

A prece é possibilidade Divina que a alma possui em todos os seus estágios evolutivos.

A faculdade de orar permanece intacta mesmo quando a imprevidência lança o espírito nos lodaçais do erro.

A prece, a oração dirigida aos Planos Superiores da vida, é força insubstituível, que afasta a invasão do

sentimento inferior, viabilizando a reação das potências internas da criatura, que arregimentadas, lutam e quase sempre vencem o mal, que se põe em retirada.

A prece é recurso de todos, pois, que em verdade, não precisa ser aprendida, para ser usada.

É um impulso da alma, que se lança ao Criador pela simples sintonia com o bem.

Assim, todo aquele que ama nas fontes do Cristo, está orando, sem ter necessidade de articular palavra ou mesmo, de organizar pensamentos.

A prece é sentinela sublime, incansável na defesa das nossas trincheiras internas, reclamando apenas ser colocada pela vontade na posição de guarda.

Que possamos direcionar nossa sentinela interior para o posto avançado da observação, de modo a permanecermos intocáveis pelos sentimentos inferiores, que alimentados pelas nossas imperfeições milenares, precisam ser combatidos pela prece constante da ação no bem.

Rodrigo

37. Pontos de sustentação

"A atitude é oração. E, pela atitude, mostramos a qualidade dos nossos desejos."

(Emmanuel)

Se queres alcançar faixas vibratórias onde possas respirar sem as investidas do mal, sob todos os aspectos considerados, busca firmar-te no caminho do bem por meio de dois pontos, a que chamaremos *pontos de sustentação*. São eles a *vigilância* e a *perseverança*.

Vigiar, eis a primeira providência para quem deseja alcançar patamares mais altos de progresso moral: concentrar o pensamento nos valores positivos da vida, procurando mantê-lo alheio às inferioridades do caminho.

Perseverar, é medida que vem em sequência, impulsionando os nossos passos sempre adiante, sem retrocessos prejudiciais.

Esses pontos de sustentação dependem exclusivamente da ação da vontade, que deve fortalecer-se através dos ideais superiores do Espírito.

Empenha-te assim, por manteres a vigilância nas lutas da existência, buscando não mais cair nas armadilhas da vida inferior.

Persevera vigilante, de modo a obteres, paulatinamente, a fortaleza de alma e a paz do coração.

Se apesar dos teus esforços contínuos, caíres sob o assédio do mal que ainda existe dentro de ti, evita retroceder. Entrega-te ao impulso da perseverança, persistindo sempre ao sabor dos reclamos mais profundos de tua alma.

Rodrigo

38. Insatisfação salutar

"...Transformai-vos pela renovação de vossa mente, para que proveis qual é a boa, agradável e perfeita a vontade de Deus."

(Paulo, Romanos 12:2)

A busca da qualidade é fator básico de progresso.

Em relação às atividades sociais, já houve, de modo geral, o despertar para essa busca; o mesmo não se podendo dizer no tocante às questões do sentimento. Em regra, o ser humano parece satisfazer-se com seu modo de ser, defendendo mesmo com ardor, condutas deploráveis, que frequentemente levam ao desequilíbrio emocional.

Mais do que a qualidade nos negócios mundanos, contudo, dever-se-ia buscar o aprimoramento da vida interior, cultivando-se a fraternidade e a solidariedade entre os homens e mulheres da Terra, com vistas à construção de uma sociedade mais harmoniosa.

Não te contentes contigo mesmo, quando reconheças as próprias imperfeições. Vai além. Procura aprimorar teu sentimento, como fazes no campo da inteligência. Todo aquele que não se satisfaz em relação

aos sentimentos inferiores que identifica em si mesmo, candidata-se à obtenção de níveis mais elevados de felicidade. É uma insatisfação salutar, que enseja o apoio e os estímulos constantes do Plano Superior.

Fica certo de que a única prestação de contas que te será solicitada ao partires para o lado espiritual da Vida é a do esforço que tiveres realizado para ajustar a consciência às leis que regulam os destinos do Universo.

Rodrigo

39. Avisos oportunos

"A vida em todas as manifestações é uma sucessão de testes e exames a que são submetidos os aprendizes da evolução."

(Joanna de Ângelis)

Se queres prosseguir no teu caminho rumo a pontos mais avançados de progresso espiritual, deves prestar atenção a alguns sinais que norteiam o viajante, ajudando-o a não enveredar por desvios que, naturalmente, retardam a caminhada.

Alinhamos para nossa reflexão os seguintes:

Não existe vitória sem luta, repouso sem trabalho que o justifique, alegria sem risos em derredor, felicidade sem virtudes no coração.

De igual forma, a colheita da plenitude reclama plantação da esperança, a conquista da fé é resultante do esforço da confiança, a vivência da caridade é a derrota do egoísmo.

Também não existe paz sem equilíbrio interior, equilíbrio interior sem perseverança no bem, perseverança no bem sem vontade de crescer rumo ao Cristo de Deus.

Assim, se queres avançar conquistando o bem-estar espiritual, busca registrar os sinais positivos da tua estrada ascensional, libertando-te pelo poder da tua vontade e a constância do teu ideal, das amarras muitas vezes sutis que te prendem à retaguarda, impedindo-te de usufruir a felicidade que o conhecimento espiritual poderia oferecer sem máculas desde agora.

Rodrigo

40. Tempestades morais

"Em toda tarefa lembra-te do Cristo e passa adiante com o teu esforço sincero. Não perturbem as desconfianças, a calúnia e a má-fé, atento a que Jesus venceu galhardamente tudo isso!"

(Emmanuel)

Ninguém se exime às tempestades morais que, por necessidade evolutiva, cedo ou tarde atingem o ser humano.

São momentos decisivos em que se devem enfrentar os resultados da própria imprevidência no uso do livre-arbítrio.

Assim como as tempestades naturais destroem os elementos que intoxicam a atmosfera, as tempestades morais atacam os elementos psíquicos de baixo teor, transformando-os em energia vigorosa para o restabelecimento da alma.

Não as receies, portanto.

Mune-te de confiança em Deus e fé no futuro promissor.

Busca dentro de ti os recursos indispensáveis para aproveitar seu concurso benéfico, na certeza de que, encarando-as, serenamente, conseguirás vencer os embates dolorosos de tua problemática moral, prosseguindo de consciência tranquila.

Rodrigo

41. Sossega

"Não basta fazer do Cristo Jesus o benfeitor que cura e protege. É indispensável transformá-lo em padrão permanente da vida, por exemplo e modelo de cada dia."

(Emmanuel)

Sossega o teu coração acostumado ao turbilhão de inúmeras emoções, frequentemente exausto pela falta de disciplina, ante a ausência da vontade de imprimir uma diretriz segura na educação do sentimento.

Trabalha o teu interior, procurando apaziguar os anseios, para viveres em equilíbrio em todos os momentos da existência física.

O sentimento sem orientação do raciocínio, é barco sem bússola em meio às tempestades dos mares da vida.

Confia sempre em Deus. Ele está sempre conosco, fortalecendo-nos nas lutas e iluminando-nos o caminho.

Não te deixes vencer pelas sugestões das paixões. Trabalha por direcionar o sentimento no sentido do amor, como nos ensina o Cristo, por ser esse sentimento, o único capaz de nos libertar da escravidão à inferioridade, fazendo-nos livres e por isso mesmo, felizes.

A todos nós que o Espiritismo esclarece, se reclama o empenho da vontade, para dar à vida um novo rumo, a partir da educação do sentimento pelo ensino da razão e dulcificação da emoção.

Compenetremo-nos de nossa responsabilidade diante de tudo que temos recebido da misericórdia de Deus, dando-nos as mãos e enlaçando os corações, em ambos os planos da vida.

Busquemos seguir confiantes, procurando no pai amoroso as forças que nos faltem, nas lutas da ascensão espiritual, que é nosso dever travar no centro dos nossos corações.

Rodrigo

42. Compromissos de amor

"O tempo utilizado a benefício do próximo é bênção que entesouramos, em nosso próprio favor, para sempre."

(Áulus)

Vós que assumistes o compromisso com o serviço no Bem, coloquem-se em estado de alerta, pois, é necessário a concretização dos compromissos.

É preciso intensificarmos a preparação e a prontidão para o trabalho. Para tanto, a vigilância é a atitude primeira, pois, o assédio ao trabalho se intensifica, considerando que as transformações morais que o planeta deve proceder, estão se intensificando, exigindo mais ações e atividades.

A segunda atitude necessária para este processo é essencial: que o trabalhador se aplique mais nos estudos, em especial do Evangelho, que traz ao ser os princípios para pautar o agir, o pensar e o sentir.

Como terceira tarefa, surge o trabalho íntimo no autoaprimoramento e, para que isso se processe, o servidor deverá se empenhar na meditação diária, na autoanalise e na revisão dos compromissos íntimos

assumidos, porque todos sabemos os deveres que temos que realizar, a missão a ser cumprida.

Continuando os nossos passos em prol do processo evolutivo, surge a necessidade de trabalhar em favor do próximo. Trabalho este que não se circunscreve as atividades habituais na Casa Espírita, mas o trabalho de semear em todos os corações a mensagem de amor, da esperança e da alegria.

Ide, pois, irmãos servir na Seara em prol dos equivocados do desamor, da agressividade e das lutas em prol do poder, do dinheiro e das elevações pessoais.

É preciso assim, que os irmãos se unam em torno destes ideais, estando com os corações reabastecidos com o amor de Jesus, que traduz para todos nós, a misericórdia do Pai Celeste.

Eliel

43. Teu encontro com Deus

"A presença de Deus pode ser facilmente observada na bondade permanente e na inteligência silenciosa da natureza que nos cerca."

(Meimei)

Aprendeste com a Doutrina Espírita, que Deus não é o Pai distante, habitando as sublimidades dos Céus. Sendo a causa do Universo, Ele está presente em toda parte, como essência da Criação. Deus está, portanto, permanentemente dentro de ti, cabendo-te movimentar as forças interiores para identificá-lo no imo de teu ser.

Teu encontro com Deus pode dar-se a todo instante. Basta que o procures na nobreza festiva da natureza, no gesto de carinho que endereças ao animal doméstico, no sorriso benfazejo aos companheiros de trabalho, no convite à paz aos corações em guerra, nos pensamentos elevados de beleza e amor, nas dádivas da caridade; enfim, toda vez que assomam em teu coração, sentimentos mais puros, transportando-te dos sofrimentos da Terra às alegrias das esferas de luz, neste exato momento, te encontras com Deus, no recesso da própria alma, prosseguindo em paz, na certeza inalterável de tua felicidade futura.

Rodrigo

44. Questão de sintonia

"Ensinar para o bem através do pensamento, da palavra e do exemplo, é salvar. Por isso que o Reino de Deus na Terra é obra de educação."

(André Luiz)

Um dos problemas mais sérios das lutas humanas, é a manutenção da sintonia com os planos elevados da Espiritualidade. É um desafio constante a que deve o Espírito encarnado responder, por meio dos necessários esforços de concentração da vontade nos ideais superiores.

Na atualidade, quando os homens se aturdem em torno do caminho a seguir e a tendência generalizada é a permissividade e a intemperança, ao cristão se reclama uma dose acentuada de vigor nos ideais do bem, disciplinando a vontade na busca do equilíbrio da mente.

É frequentemente indispensável a aquisição do conhecimento espírita para norteamento da existência, contudo, somente o esforço individual é capaz de modificar as paisagens interiores da alma, transformando-as em ambientes pacificados, onde a beleza e o amor produzem a alegria de viver.

Sendo assim, torna-se urgente para o espírita aplicar constantemente os conhecimentos adquiridos no Espiritismo na sua vida interior e de relação, modificando os pensamentos, de modo a retratem o bem e o belo e se transformem em atos de construção e de progresso.

Nesse final de tempo, em que se prepara o advento do Reino dos Céus na Terra, cabe em especial ao espírita, pelos conhecimentos de que é portador, influir na renovação planetária, tarefa somente realizável a partir das construções superiores edificadas na própria alma.

Queremos assim, concitar a todos os irmãos a permanecerem no cumprimento dos deveres assumidos junto ao Cristo, envidando todo o empenho em manter a sintonia com os seus Guias Espirituais, que saberão orientá-los para o devido aproveitamento da presente jornada reencarnatória.

Nunca será demais repetir a si mesmo que todo recuo, após a admissão nos trabalhos do Consolador, é desastre lamentável na trajetória espiritual de cada um.

Busquemos junto ao Pai Celeste as forças que nos falecem. Unamo-nos, ajudando-nos mutuamente. O Cristo estará sempre conosco na medida dos esforços que empreendermos para encontrá-lo.

O amigo, Lafort

45. Aprendizado sublime

"Por mais tropeços na estrada, serve, crê, constrói e avança, quem caminha com Jesus não se afasta da esperança."

(Auta de Souza)

A existência terrena com seu cortejo de dores e alegrias, é aprendizado sublime.

Sucedem-se experiências e vida, trazendo o inevitável crescimento espiritual mesmo àqueles que, por um sentimento inato de rebeldia, se deixam estacionar em razão da vontade enfermiça e relutante.

Tudo na natureza está submetido à Lei do progresso, que alcança a todos nós nas lutas e desafios de cada dia.

Aproveitas assim, as horas sublimes do teu aprendizado, enriquecendo-te de valores elevados, na faina dos teus afazeres, buscando o progresso espiritual com o ardor da vontade, a fim de apressares a colheita dos frutos sazonados da tua sementeira.

Trabalha com afinco, afastando-te de tudo que te possa entravar os passos nos caminhos ascensionais, adquirindo a cada dia, a aprendizagem que as situações da vida te garantem ao espírito resoluto.

Confia em Deus e nada tema.

Aprende com tua dor ou com tua alegria a mensagem de elevação que elas contêm.

Guarda a certeza de que, se permaneceres fiel à própria consciência, extraindo das tuas experiências o ensinamento preciso à construção do bem em ti mesmo, levarás quando da crosta partires em busca de novos horizontes, o aprendizado sublime que te conferirá acesso a mais amplos planos de beleza espiritual.

Rodrigo

46. Onde estás?

"Personalidade em luta, na Crosta Planetária, é alma estreita. Somente o trabalho e o sacrifício, a dificuldade e o obstáculo, como elementos de progresso e autossuperação, podem dar ao homem a verdadeira de sua grandeza."

(Emmanuel)

No exercício do *conhece-te a ti mesmo*, no qual deves empenhar o melhor dos teus esforços, procura uma vez por outra, descobrir em que ponto estás, considerando as tuas conquistas espirituais.

Quanto já aprendeste em matéria de amor, conforme ensinou Jesus? Com que intensidade, Deus habita dentro de ti? Quantas vezes já foste capaz de perdoar? Quanto tens resistido às investidas do mal? Tentando responder a essas perguntas poderás compreender melhor onde estás na tua escalada evolutiva.

Persistir no bem é a única garantia de vitória. Por mais te pareçam desfavoráveis as respostas dadas às perguntas acima referidas, desistir da luta será sempre a alternativa infeliz, que te fará permanecer mais longo tempo distante da luz.

Verifica, pois, onde estás e prossegue confiante rumo aos Altos Cimos, que te aguardam após as gloriosas vitórias do amor e da fé.

Rodrigo

47. Visitas inoportunas

"A mente é como o chuveiro da alma. Aquilo em que pensais firmemente cairá sobre vós mesmos, de modo a vos libertar ou a vos encarcerar, dependendo do teor dos sentimentos que impulsionam as ideias."
(Miramez)

Existem visitas de cujos malefícios poucos se dão conta: são os pensamentos negativos que nos invadem a casa mental, tentando assenhorear-se do controle das nossas atitudes.

Por pensamentos negativos entendemos todos aqueles que nos afastam das Leis Divinas, concitando-nos a centralizar os nossos anseios na satisfação do egoísmo, ainda forte em nós.

Tudo o que nos prende a matéria, é convite a morte dos ideais superiores, os quais, se buscados com perseverança, transformam mazelas em virtudes, em favor de nosso bem-estar.

Mantém-te vigilante em relação a essas visitas inoportunas, que chegam de mansinho, apossando-se em seguida, furiosamente, do lar da tua mente.

Afasta-as com firmeza, conservando dentro de ti, sempre viva, a fé no amor incondicional, que tudo sacrifica em benefício da construção da paz, no templo da mente e no santuário do coração.

Guarda-te das visitas inoportunas que te dilaceram a alma e prossegue sereno, no conforto sem paralelo da consciência tranquila.

Rodrigo

48. A felicidade de ser livre

"A liberdade tem o tamanho da nossa responsabilidade. Quanto mais somos livres, mais responsáveis."
(Emmanuel)

Por toda parte campeia a escravidão aos vícios, atingindo o caráter e o corpo, paralisando as manifestações construtivas da alma.

Por todo lado, o ódio, filho do orgulho ferido, a inveja, vassala da insegurança e a empáfia, consequente da exaltação da personalidade, sentimentos negativos que prendem o Espírito a níveis mentais inferiores, tornando-o infeliz por longo tempo, jungido a amarras morais dificilmente desatáveis.

A todo momento, exalta-se a subjugação do próximo, o domínio das ideias de alguns, em detrimento do livre pensar dos outros, esquecendo-se, os triunfadores do mundo, que acima de tudo, permanecem eles cativos dos próprios sentimentos inferiores, distantes da verdadeira paz que almejam, sem saber onde buscá-la.

Em meio do tumulto de ideias e da inversão dos valores existenciais, avultam alguns lidadores que encontram o caminho das alegrias puras pelo cultivo da mensagem evangélica, que traz Jesus aos

corações, libertando-os dos sentimentos escravizantes e projetando-os aos horizontes mais vastos da legítima liberdade.

Todo aquele que sentiu, ao menos uma vez, por mais fugaz tenha sido sua percepção, as bençãos da paz com o Cristo, encontrou o caminho da própria libertação, cumprindo-lhe ampliar, pelos esforços continuados, a vivência dessa liberdade, que é reflexo do sentimento da Divina Presença no imo da alma.

Trabalhar para ser livre, ser livre para ser feliz, ser feliz para ter condições de dar-se em plenitude à obra da criação, é o programa individual a que nos devemos lançar, sem perda de tempo, pois, o minuto desperdiçado é estacionamento nas trevas e o afastamento da luz que ilumina nosso caminho.

Persevera na luta árdua da renovação moral de ti mesmo. Aquele que descobriu o tesouro da felicidade, enterrado no terreno próprio do Espírito, não tem direito de estacar o passo na estrada e muito menos recuar ante os desafios.

Vai adiante sempre! Jesus está à frente, clareando a estrada e afastando as pedras de tropeço que a tua boa vontade no bem for capaz de dispensar, como instrumento de despertamento.

Não receies. Sê livre. Sê feliz.

Rodrigo

49. Liberdade

"Asas da evolução, o conhecimento e o amor constituem a força da sabedoria que liberta a criatura."
(Manoel Philomeno de Miranda)

A liberdade é uma das conquistas mais preciosas do Espírito. Podemos dizer que é uma conquista fundamental, base de todas as demais.

Ao atingir a fase da razão, o Espírito alcança o livre-arbítrio, que é a liberdade de agir. A partir daí, passa a fazer escolhas que o conduzirão por caminhos de paz ou tortuosos, de acordo com o rumo eleito.

É preciso aprender a usar essa preciosa conquista, a liberdade, para não cair na escravidão dos sentimentos inferiores, que nos ligam ao erro e ao crime.

O Evangelho nos indica os meios para manter o estado de liberdade em todas as circunstâncias da vida. Sentimentos como a caridade, a fraternidade, a tolerância, o respeito, quando buscados pelo Espírito, ajudam-no a manter-se livre e indene às paixões, que se apresentam de formas variadas ao pensamento, fazendo-o circunvagar em torno das ideias fixas que conduzem ao alheamento e à loucura.

Podemos estar certos que ser livre é o único meio de se alcançar o equilíbrio interior, sem amarras que nos constringem às paredes da culpa.

Busca, assim, utilizar a liberdade que as Leis Divinas te possibilitam, para escolher sempre o fardo mais suave do cumprimento do dever.

Jesus dá sempre forças àquele que as pede com sinceridade.

Cultiva pensamentos elevados e puros e terás a alegria de viver em inalterada liberdade.

Rodrigo

50. Ponto de partida

"O Mestre, que preconizou a oração e a vigilância, não aconselharia a despreocupação do discípulo ante o acervo do serviço a fazer. Pede apenas combate ao pessimismo crônico."

(Emmanuel)

Trazemos de outras existências os impulsos de experiências vividas em desacordo com as Leis Divinas. Há, entretanto, um ponto que gostaríamos de destacar.

É preciso fazer uma análise de nós mesmos, no esforço de renovação moral que nos compete empreender, com vistas ao nosso próprio bem; sopesar erros e conquistas interiores, para que não vivamos repisando situações das quais já poderíamos estar libertos, em virtude dos valores morais que trazemos conosco. Em verdade, não precisaríamos mais cometer certos erros. Continuamos a praticá-los, contudo, em automatismo vicioso.

Separemos as coisas negativas, que já poderíamos deixar de fazer, daquelas outras que ainda reclamam maior motivação de nossa parte para serem afastadas de nosso caminho.

Se deixarmos de praticar atos que não mais fazem parte de nossas aspirações profundas, teremos um ponto de partida para afastar aqueles que, por enquanto, temos grande dificuldade para alijar de nosso contexto moral.

Pensemos nisto.

Rodrigo

51. Sucesso interior

"O Senhor não te identificará pelos tesouros que ajuntaste, pelas bênçãos que retiveste, pelos anos que viveste no corpo físico. Reconhecer-te-á pelo emprego dos teus dons, pelo valor de tuas realizações e pelas obras que deixaste, em torno dos próprios pés."

(Emmanuel)

Graças às boas companhias espirituais que possas granjear pela tua dedicação ao bem, permite Deus que obtenhas o sucesso interior indispensável, para alcançares o sucesso exterior, nos empreendimentos da tua existência.

Aprendeste na Doutrina Espírita o valor do trabalho como instrumento sublime para o aprimoramento do Espírito. Sabes, entretanto, que todo trabalho encontra a sua grandeza no bem, que deve servir-lhe de objetivo.

Guarda assim, no imo do próprio ser, os bons propósitos de recuperação dos males que ainda trazes na alma, como colheita inafastável de semeaduras desastrosas.

Encontrarás, desse modo, nas boas companhias espirituais, o auxílio necessário ao sucesso interior, reequilibrando as próprias emoções e corrigindo os rumos dos próprios passos na busca vitoriosa da libertação espiritual.

Rodrigo

52. A sabedoria do essencial

"O mundo, em todo os seus ângulos, é a Escola de Jesus Cristo, em que fomos situados para aprender."
(Meimei)

No essencial está a garantia de uma vida equilibrada e feliz.

Mas que é essencial?

Levando-se em conta a diversidade das carências humanas, pode-se dizer que o essencial varia de acordo com o estágio evolutivo de cada um.

À medida que o Espírito evolui, suas necessidades, de igual modo, vão diminuindo e o essencial se torna viver em união indissolúvel com o Pai eterno.

Contudo, também a nós, criaturas ainda envoltas nos laços fortes das imperfeições, é dado conhecer o sentido do essencial, o que nos ajuda a buscá-lo de forma continuada, nas lutas de cada dia.

Jesus nos revelou esse sentido do essencial quando expressou os dois mandamentos máximos da Lei Divina: *Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo*. Aprender a amar a si mesmo, na busca

incessante da própria felicidade para que se possa amar ao próximo, no atendimento dos reclamos evolutivos e, assim, amar a Deus na plenitude de sua obra.

O essencial é, pois, no dizer de Jesus, o amor a Deus e ao próximo. Tudo o mais é supérfluo e gerador de desequilíbrio.

A sabedoria do essencial está ainda contida na máxima evangélica *fazer aos outros o que gostaríamos que os outros nos fizessem.*

Procurando viver esse roteiro, estaremos no caminho certo do cumprimento da Lei de Deus, reservando para nós próprios a paz e o equilíbrio dela decorrente, uma vez que passaremos a levar uma vida isenta das tribulações das coisas transitórias e supérfluas.

Deixa-te, assim, guiar pela sua consciência e busca o essencial, para que o vivendo, possa encontrar a sabedoria de ser feliz.

Rodrigo

53. Lembrete de amigo

"O que nos deve interessar (...) é a semeadura do bem. A germinação, o desenvolvimento, a flor e o fruto pertencem ao Senhor."

(Aniceto – Livro Os Mensageiros)

Se queres triunfar, ajuda.

Se queres ser perdoado, perdoa.

Se queres um amigo fiel, sê fiel à amizade.

Se queres encontrar a paz, evita o conflito.

Se queres a concórdia, sê tolerante.

Se queres encontrar auxílio, sê compreensivo com as dificuldades alheias.

Se queres trabalhar com ânimo, busca o valor sublime do trabalho.

Se queres ser livre, liberta aqueles que prendes a ti.

Se queres ser amado, ama.

Se queres ter fé, começa a confiar em ti mesmo.

Se queres encontrar Deus dentro de ti, limpa-te das imperfeições que toldam a Presença Divina no imo de teu ser.

Toda a felicidade consiste na vivência do Reino de Deus, o que se alcança por meio da conquista das virtudes da alma.

Trabalha com insistência na realização desse objetivo e à medida que cresceres em Espírito, sentirás a alegria proporcional ao trabalho realizado.

Rodrigo

54. Sê fiel a consciência

"Cada homem é uma casa espiritual que deve estar, por deliberação e esforço do morador, em contínua modificação para melhor."

(Emmanuel)

Mantém-te fiel a tua consciência, que contém a diretrizes sublimes da vida.

Não te deixes aturdir pelo momento que passa, com as dificuldades ou os apelos traiçoeiros da emoção em desequilíbrio. São instantes fugazes ante a eternidade da vida.

Não te percas assim no emaranhado das ilusões. Busca asserenar o coração, inspirando-te na grandeza das Leis Divinas, e prossegue confiante, rumo aos novos horizontes que já se revelam diante de ti.

Sabes que a existência carnal é passageira e que deves perseverar no bem e nos ideais superiores, caminhando tranquilo na expectativa das alegrias espirituais que sempre alcançam aquele que se mantém fiel à consciência no meio das lutas evolutivas.

Busca dentro de ti os recursos para venceres o mal onde ele se encontrar, trabalhando sempre em prol do teu próximo e de ti mesmo.

Fidelidade a consciência é fidelidade a Deus, que habita em nós, aprimorando-nos através da consciência para as conquistas paulatinas da perfeição moral.

Rodrigo

55. Certeza de Deus

"Deus trabalha no íntimo da vida, em silêncio, em paz."

(André Luiz)

No Universo, existe apenas uma certeza: a certeza de Deus. Tudo o mais são incertezas, que se renovam no processo evolutivo.

Busca sintonizar tua vida com a certeza de Deus, para que não caminhes sem bússola no mar das experiências humanas.

Não te iludas quando ouvires falar que a causa divina é fruto das conjecturas da insegurança. Por mais busques a segurança no conhecimento sem Deus, mais te tornas vacilante na conquista da felicidade e da paz.

Pensa em Deus, vive em Deus, caminha buscando-O nas experiências do dia a dia e encontrarás a força, a esperança e, acima de tudo, a fé indestrutível, porque nascida da sintonia do teu coração com as leis reguladoras do Universo.

Não te prendas à transitoriedade das incertezas.

Busca a permanência da certeza de Deus e caminha em paz, renovando o espírito.

Rodrigo

56. Rumando para o alto

"Cada dia pode ser na Terra, abençoado serviço de preparação para o Céu."

(Emmanuel)

Diversos podem ser os rumos enquanto permaneces reencarnado. Esses rumos são opcionais. Uns apontam para os lados, outros para baixo, outros, ainda, para o Alto.

A escolha é individual, subordinada ao livre-arbítrio de cada um.

Os rumos que nos levam para os lados dizem respeito ao estacionamento evolutivo: a fuga dos desafios, a permanência nas mesmas condições em que se estava antes da reencarnação. Muitos preferem tais rumos que favorecem a inércia e o menor esforço.

Há os rumos para baixo: são caminhos perigosos que denigrem a alma, conduzindo-a aos planos duros dos compromissos morais negativos. Alguns companheiros de jornada terrestre preferem andar por essas estradas, que de certa forma, também se vinculam ao menor esforço, uma vez que, para se deixar cair, basta entregar-se aos apelos inferiores que a maioria

de nós ainda ouve no próprio íntimo. Quem por esses rumos caminha, pode estar certo das dores que advirão, como consequências naturais da escolha feita.

Existem, entretanto, os rumos para o Alto. Esses exigem esforço diário de superação dos próprios limites. Por isso mesmo, poucos se atrevem a adotá-los como roteiro de suas vidas. São os únicos, entretanto, que ensejam a alegria de viver.

Reflete, assim, diante do conhecimento que já possuis acerca da continuidade da vida após a desencarnação, sobre a escolha que deves fazer, rumando para o Alto desde agora, para que possas desfrutar imediatamente, a paz que a perseverança no bem proporciona e a alegria de se sentir aprovado pela própria consciência.

Rodrigo

57. Família espiritual

"A maior revelação de teu amor aparece brilhando, quando permites que o Cristo em ti e contigo, possa amar e servir aos outros sem procurar saber quem são e como são."

(Emmanuel)

Distende os braços em laços de luz e aconchega ao coração os irmãos que de ti se aproximam ao influxo do amor.

São todos eles integrantes da tua família espiritual aos quais, deve o contributo da fraternidade pelo imenso benefício que trazem, possibilitando-te o aprendizado do amor e da paz.

Não coloques assim, limites ao teu âmbito afetivo, restringindo-o aos Espíritos que a ti, enlaçam na família carnal.

Ama esses últimos com todo carinho da tua alma, pois, que se juntaram a ti dentro do lar, cumprindo determinações especificas das Leis Divinas. Contudo, vai adiante, estendendo os liames afetivos a todos aqueles a quem possas servir ao comando do Cristo.

O amor é a mensagem que espraia por todo o Universo. Descerra o coração a essa mensagem de vida e não te deixes limitar pelo egoísmo, que sob tantas formas, se manifesta no acanhado círculo das relações humanas.

Identifica em todo aquele que de ti se acerca sedento de luz, um componente querido da tua família espiritual, agasalhando-o no coração sem receios, sem exigências, sem preferências, em paz.

Jesus abençoe o teu caminho, de modo a de dares conta da tua família espiritual, renovando-a e renovando-te também sob a condução do amor incondicional e puro.

Rodrigo

58. O significado da paz

"Somos interdependentes. Não vivemos em paz sem construir a paz dos outros."

(André Luiz)

Estar em paz é talvez a única felicidade que pode ser atingida pelo Espírito encarnado, imerso nas provações necessárias ao seu aprimoramento. Para adquiri-la, entretanto, é preciso que se lhe compreenda o significado.

Disse Jesus que o Reino dos Céus se assemelha a um tesouro escondido no campo. Aquele que o descobre, vende tudo que tem para possuir o terreno onde se encontra esse tesouro. De igual modo, aquele que compreende o significado da paz, esforça-se por vencer os obstáculos para adquiri-la.

A paz é resultante da sintonia com os Planos Elevados da Vida. Não pode guardá-la no coração quem não a tem no pensamento e nas ações. Portanto, para fruir a felicidade que ela proporciona, é necessário deixar a violência, não só a física, mas a violência mental contra si mesmo e contra o próximo. E ainda, é preciso libertar-se das ideias de sofrimento e amargura, alicerçando os pensamentos na esperança e na fé.

Desse modo, volve a atenção para dentro de ti e busca descobrir, na essência dos teus sentimentos mais puros, o significado da paz. Desvencilha-te de tudo que te possa roubar esse precioso tesouro, mantém-te sereno e confiante, prosseguindo sempre, ao influxo do Amor Divino, que nos aquece e anima.

Rodrigo

59. Lei Divina

"Os homens semeiam na terra o que colherão na vida espiritual: os frutos da sua coragem ou da sua fraqueza."

(Allan Kardec)

A evolução é Lei Divina a que todos estamos submetidos.

Progridem os seres inferiores da Criação Divina, evolve o homem, evoluem os Espíritos desembaraçados dos laços físicos e os mundos disseminados pelo Universo.

Há a impulsão compulsória para a ascensão. Tudo evolui, estando-se ou não consciente do progresso evolutivo.

Ao Espírito consciente e esclarecido reclama-se, no entanto, a adesão ao processo ascensional do Universo, de modo a acelerar, pelo esforço próprio, a sua escalada rumo aos Alto Cimos da perfeição.

Os ensinos do Espiritismo são claros a respeito do esforço que compete a cada um, colocando-se de acordo com as Leis Divinas, a fim de apressar a marcha em direção a Deus para a conquista da felicidade.

Daí, a necessidade de fortalecer em nós a vontade de crescer.

A insatisfação a respeito do próprio estado evolutivo é característica das almas nobres, que já despertaram para a responsabilidade de crescer para ser feliz.

Por que estancar o passo se há tanto a conquistar?

Por que satisfazer-se com a visão de horizontes deslumbrantes, se podemos singrar os ares para tomar posse de tesouros imperecíveis que se encontram mais além?

Parar quando se deve progredir, descansar ante tanto trabalho a fazer é conduta da preguiça improdutiva, que tudo espera e nada realiza.

Quem declina do dever de servir, está contribuindo para a paralisação das próprias forças e para a estagnação no sofrimento sem tréguas.

Trabalha contra a inércia da vontade. Não desdenhes de crescer quanto possas, perseguindo novos rumos em busca da libertação de ti mesmo.

Serve onde, quando e como deseja o Cristo. Atende à Sua convocação onde estiveres.

Crescer sempre não é apenas um direito, mas, acima de tudo, um dever ante as leis da vida que atuam em benefício da criatura desde toda eternidade.

Rodrigo

60. Estratégia de amor

"Aprende a semear a luz no solo dos corações, conduzindo o arado milagroso do amor, para que as sombras da ignorância abandonem a Terra para sempre."

(Emmanuel)

Para que alcances a vitória contra o mal, é preciso que adotes uma estratégia de amor que te auxilie na luta ingente.

Nenhuma imperfeição será extirpada à força, mas sublimada, pela conquista de valores morais elevados.

Esforça-te por agires com amor, em sua feição fraternal, para que jamais te faltem a inspiração e a energia.

Toda vitória possui dois alicerces: o conhecimento e o amor. O primeiro dá a noção dos procedimentos de luta, enquanto o segundo, mantém a vontade fortalecida e garante a vitória.

Segue, pois, uma estratégia de amor em todos os atos de tua vida, e sairás vitorioso dos embates da existência.

Rodrigo

61. Teus recursos

"Usemos o silêncio, a desculpa e a compreensão, com o exemplo vivo do nosso próprio esforço na edificação do bem e o tempo se incumbirá de tudo transformar, em auxílio de nossa felicidade, dentro dos imperativos inevitáveis da constante renovação."

(Emmanuel)

Todos possuímos recursos valiosos no cerne da consciência. É preciso, no entanto, buscá-los pela sintonia com os Planos Superiores da Vida, o que conseguimos com a confiança em Deus e a sinceridade de propósitos.

Nossa consciência – espelho da Lei Divina – mostra-nos, qual bússola norteadora, os melhores caminhos para que nos desembaracemos das dificuldades da existência.

Procura, então, no interior de ti mesmo, essas diretrizes divinas, adquirindo a segurança necessária para prosseguires com valor, enfrentando as situações imprescindíveis ao teu progresso espiritual.

Lembra-te de que o livro amigo ajuda, o trabalho digno revigora, o companheiro sustenta, mas a ti, compete descobrir os próprios recursos para caminhar.

Rodrigo

62. Tranquilidade

"Guardemos serenidade no amor que nos reúne uns aos outros. Paz íntima, paz por dentro."

(Batuíra)

Busca a tranquilidade para tua companheira de evolução.

Quantas vezes, arremessados pela dor aos caminhos ásperos do progresso compulsório, olvidamos a possibilidade de opção por rumos menos árduos para atingir novas conquistas espirituais.

Aprendemos que a marcha do progresso é inevitável, mas cabe a cada um escolher os meios de ascensão na busca incessante da suprema luz.

Aconchega-te à tranquilidade interior para caminhares em paz nas lutas necessárias ao teu crescimento espiritual.

Lembra-te de que os sentimentos de culpa, de ódio ou de ansiedade são espinhos lançados no teu coração, sustando-te os passos na jornada indispensável para lograres a perfeição espiritual.

Sê tranquilo no enfrentamento dos desafios da existência. Para isso, perdoa não apenas a teu irmão, mas a ti mesmo. Entrega a própria alma à condução do Pai Celeste e mantém-te confiante, abandonando anseios e desejos perniciosos, seguindo as rotas da tranquilidade, esperançoso e em paz.

Rodrigo

63. A caminho da sublimação

"Não estamos na obra do mundo para aniquilar o que é imperfeito, mas para completar o que se encontra inacabado."

(Emmanuel)

Todo o Universo caminha para a sublimação: os mundos materiais e os Espíritos, seres inteligentes da Criação Divina. Esse movimento é ininterrupto, sob o comando da Lei de Progresso.

Individualmente, poderemos estacionar no percurso ascensional, mas, mesmo assim, a experiência adquirida, na parada voluntária, projeta-nos mais além, dentro do insofreável vórtice evolutivo a que nos vinculados.

Tal qual a semente atraída pelo Sol, estamos todos sob a atração do Sol divino, sendo conduzidos para o que é melhor para nós: a aquisição do amor, da fraternidade, da serenidade, da beleza e da Verdade libertadora.

Procura contribuir, quanto puderes, para acelerar o teu processo de sublimação.

Caminha, na medida das tuas forças, em busca do objetivo divino, mantendo-te sempre na mesma estrada, ainda que eventuais paradas te convidem ao repouso indébito.

Seque sempre adiante, sem desânimo, sem medo e sem fraqueza, confiando sempre no determinismo do próprio progresso espiritual.

Rodrigo

64. Divinos Medicamentos– A água fluidificada

"A fonte que procede do coração da Terra e a rogativa que flui no imo d'alma, quando se unem na difusão do bem, operam milagres."

(Emmanuel)

Deus, em sua sublime Sabedoria, criou o organismo humano composto 70% de água, dependendo assim desta substância para o pleno e correto funcionamento.

A água, meus irmãos, reequilibra as funções dos órgãos, lubrifica as estruturas, permitindo a melhor homeostasia possível. A água colabora no transporte dos elementos que o corpo precisa para funcionar diariamente.

Este composto maravilhoso cria em todos os seres vivos: energia, dinamismo e condições para a sobrevivência.

Nos Planos Superiores, a água continua a existir e é usada para harmonização dos ambientes e como composto nutritivo para aqueles espíritos em processo de recuperação e para os outros espíritos em processo de desapego das rotinas alimentares habituais.

Nos tratamentos físico-espirituais, a água é frequentemente utilizada, pois, interfere de forma mínima, nos remédios que são trazidos ao plano físico dos laboratórios do Plano Maior da Vida, para promover o equilíbrio do corpo físico e perispiritual.

Para que se mantenha salutar, a água fluidificada deve ser conservada de forma específica. O vasilhame em que a mesma será envasada, precisa ser submetido a cuidados específicos:

a) O vasilhame deverá ser higienizado, retirando todos os resíduos de substâncias que comprometam a pureza do composto aquoso;

b) Em caso de vasilhames de vidro ou plástico, após a higiene anteriormente citada, precisarão ser esterilizados com o uso de água quente e a sua secagem precisará ser de forma natural, observando que insetos não tenham acesso ao interior do frasco;

c) Cuidar das tampas ou rolhas dos frascos, considerando que as mesmas devem estar devida e adequadamente higienizadas.

Após a fluidificação da água, é essencial que a mesma seja protegida de calores, sendo igualmente recomendável que esta não fique em ambiente de refrigeração. Para melhor entendimento, lembremos das mudanças produzidas na água nas variações de temperatura.

Antes de ingerir a quantidade recomendada, é importante que o paciente realize uma prece, mentalizando o Mestre Jesus, solicitando o intercurso deste para o tratamento que o irmão está em busca.

Ingerir a água no primeiro momento da manhã, antes de qualquer ingestão alimentar. Preservar um intervalo de 10 minutos para o início do desjejum.

O pensamento será o direcionador do remédio no interior do corpo físico e de difusão da sua energia no corpo perispiritual.

Quando o líquido fluidificado estiver perto do seu término, realize a complementação da água, realizando uma prece, observando os cuidados quanto à higiene física e espiritual no momento da complementação do precioso recurso terapêutico.

Assim, este recurso/remédio que aparenta muita simplicidade, carreia os recursos medicamentosos complexos, que atuam na promoção do equilíbrio físico-mental e espiritual.

Em momentos de dor, usar a água fluidificada para favorecer o consumo do medicamento recomendado pelos médicos da Terra.

Quando houver feridas no corpo físico, usar gotas de água fluidificada no local machucado, porque esta água provocará muitas ondas energéticas, atingindo o local mais distante, que requer atenção.

A água fluidificada utilizada adequadamente, auxiliará de forma precisa, no tratamento que o paciente está buscando, revigorando o ânimo e fortalecendo a fé.

Franz Von Schwartzman

65. Ama

"Quando o amor não sabe dividir-se, a felicidade não sabe multiplicar-se."

(Áulus)

Se sofres as aflições
Das dores do caminho,
Não deixes que o sofrimento
Te suste o passo indeciso.
Olha adiante e segue.
Há sempre alguém que te chama.
Esquece os males do mundo,
Estuga o passo e ama.

Se a tristeza incontida
Entrar no teu coração,
Não te deixes abater.
Vê a tristeza do outro,
Desse outro que te chama,
Esquece a própria tristeza,
Levanta o ânimo e ama.

Se a noite da amargura
Cobrir de luto o teu peito,
Espera o sol da alegria.
Existe alguém que te chama.
Liberta-te da agonia
Por esse alguém que te ama.

Não trates quem te acompanha
Lado a lado na estrada
Como quem te deva amar.
Olha esse alguém em paz,
Com essa paz que não clama.
Em vez de esperar amor
Vai adiante e ama.

Levanta-te cada dia
Esquecendo a noite triste.
Todos os males da vida
Curam-se com o Evangelho,
Que nos traz remédio santo:
Diante de toda dor
Esquece os teus próprios males,
Escuta a voz que te chama,
Encontra alguém e ama.

Rodrigo

66. Tem calma

"Viva o presente agindo e servindo com fé e alegria, sem afligir-se pelo futuro, porque para viver amanhã, você precisará viver hoje."

(André Luiz)

Nada se realiza abruptamente. Tudo obedece a ciclos evolutivos próprios. O homem primitivo não se ergue à posição de sábio da noite para o dia. O sábio não se transforma em santo de uma hora para a outra.

Por isso, tem calma. O progresso realiza-se lentamente, por esforços continuados, a fim de que o bem se fixe no íntimo do ser.

Cuida de teus interesses espirituais, com denodo e carinho, mas tem calma, pois, a pressa não condiz com as realizações definitivas. O que deve prender tua atenção é o objetivo a ser alcançado.

Procura sempre os recursos que possam abreviar o tempo de aquisição dos valores duradouros. Jamais desanimes, uma vez que, somente a paciência e o esforço do bem serão capazes de talhar, fibra por fibra, a veste sem máculas, que te dará acesso ao festival de luz das Verdades Eternas.

Rodrigo

67. Progredindo sempre

"Use o coração naquilo que você realiza, mesmo nas coisas mais simples. Em tudo o amor é fonte de alegria."

(Torres Pastorino)

O progresso do Espírito rumo à perfeição é contínuo e predeterminado pelas Leis Divinas.

Todos estamos evoluindo. Mesmo quando, pela má vontade estacionamos no erro, ganhamos experiências que são alavancas compulsórias do progresso.

A dor é instrumento bendito da evolução. Funciona como restauradora do equilíbrio e da paz. Assim, todos sofremos, passando por essa mestra disciplinadora da vontade enfraquecida.

Sabes, pelos esclarecimentos que te trouxe a Doutrina Espírita, que estás destinado a grandes conquistas espirituais.

Toma, assim, parte ativa no processo de tua ascensão para Deus. Não te permitas rolar ao sabor das dores expiatórias de modo a aprenderes, à custa de sofrimentos atrozes, a valorizar a vida e o próximo.

Assume o controle da tua evolução. Procura, na autodisciplina, os recursos indispensáveis ao aprendizado do amor. Esse, nem sempre afasta a dor, por vezes inevitável, mas tira desta todo o amargor da expiação.

Ama, para suavizar tuas lutas evolutivas.

Ama, para fugires à dor que abate e desanima.

Ama, para receberes a dor que liberta, com o ânimo do soldado corajoso, nas refregas inevitáveis.

Desperta para as tuas reais necessidades e busca em Deus as forças que te faltem para aceitar os desafios do progresso, certo de que, progredindo sempre, atingirás, sem delongas, os altos cumes da perfeição espiritual.

Rodrigo

68. A Caridade

"O progresso da humanidade tem seu princípio na aplicação da lei de justiça, de amor e de caridade."
(Allan Kardec)

A caridade é o amor irradiando benevolência, indulgência e perdão. É o sentimento em ação, no desapego total.

Quem ama é caridoso, porque aprende a identificar a necessidade de apoio da pessoa amada. Por isso, o ideal de fraternidade, que inspira os povos da Terra, apenas será concretizado, quando os seres humanos elegerem a caridade por essência dos próprios atos.

Sê benevolente onde te encontres, doando ao semelhante o melhor de ti mesmo.

Pratica a indulgência a cada instante, consciente de que precisas da indulgência alheia para carregar o fardo das imperfeições.

Perdoa constantemente, buscando compreender quem erra, assim como reclamas misericórdia para as próprias faltas.

Caridade é sentimento que liberta, uma vez que, somente a benevolência, a indulgência e o perdão, reunidos num só ato de amor, serão capazes de manter nosso equilíbrio, pela construção da paz no âmago do coração.

Rodrigo

69. Espaços para Deus

"Os mundos que brilham no âmbito dos céus são tuas moradas futuras, a herança que Deus te reserva. Tu és para sempre cidadão do Universo [...]."
(Léon Denis)

Cria dentro de ti, espaços para Deus, se queres de fato libertar-te do jugo asfixiante da imperfeição moral.

Trabalha por construir momentos de paz em teu interior, vibrando nos ideais superiores do amor e da fraternidade.

Toda vez que pensares no bem, procurando agir no bem, estarás preenchendo os vazios da tua alma como sentimento de Deus, estimulando-te automaticamente a abandonares as causas de desequilíbrio e de sofrimento.

Não te aflijas dessa forma, com o peso das próprias imperfeições, que te incitam ao erro e à dor que lhe é consequente. Arrima-te na fé e deixa-te penetrar pela Seiva Divina, criando espaços para pensar em Deus e vivenciar os ensinamentos das leis que regem o Universo.

A evolução é tarefa paulatina, mas constante.

Assim, não te fixes no mal que muitas vezes te faz sofrer.

Levanta o ânimo combalido e vence a aflição, ampliando dia a dia os espaços para a presença de Deus na tua mente.

Rodrigo

70. Sentinela incansável

"Onde está escrita a Lei de Deus? Na consciência."
(Questão 621 ,O livro dos Espíritos)

Existe no âmago de teu ser uma sentinela incansável, que aponta o caminho seguro do progresso espiritual.

Permanece atenta às investidas inferiores, orientando-te as decisões perante o choque de valores morais, que te surpreende a cada passo.

Pensamento íntimo que te conduz, é a consciência a guardiã das Leis Divinas, que se descerram a tua compreensão com a nitidez alcançada por tuas conquistas evolutivas.

Busca manter-te em consonância com suas diretrizes. Escuta-a no fragor das lutas, e divisarás o caminho do bem-estar espiritual.

Faze tudo a teu alcance para apaziguar a alma segundo os alvitres da consciência. Se mantiveres o coração aberto aos sentimentos superiores, se não abafares a voz da consciência com o racionalismo de tuas desculpas, encontrarás as soluções adequadas a teu ideal de felicidade.

Ao te sentires aflito, descansa a própria alma, confiando nessa sentinela incansável que cuida de ti, mantendo-te a salvo das armadinhas do mal. Seguindo-lhe as orientações, conseguirás viver sem culpa, sem remorsos, confiante e feliz.

Rodrigo

71. Trajetória

"Não fujas às lições da estrada evolutiva, por mais difíceis e dolorosas, a fim de que a vida, mais tarde, lhe abra o santuário da sabedoria."

(André Luiz)

Todos realizamos nossa trajetória para Deus. Os caminhos são diversos, mas uma só a finalidade: a perfeição.

Como sabemos, todas as religiões conduzem a Deus, quando alicerçadas no bem. Podemos acrescentar que todos os caminhos levam ao Pai, mesmo os crivados das pedras da rebeldia e dos espinhos do ódio.

Cada um escolhe o seu caminho, fazendo a sua trajetória para Deus, sob os acúleos do sofrimento expiatório ou sob as blandícias do amor e da paz.

Trajetórias de dor, trajetórias de libertação paulatina da ignorância e do erro, ou trajetórias em linha reta de ascensão constante da inocência espiritual à plenitude da sabedoria. Vez por outra, deveríamos fazer uma reflexão acerca da trajetória que estamos realizando rumo à perfeição.

Os sofrimentos que passamos, nem sempre aceitos com resignação, nos falam das nossas dificuldades de seguir a melhor trajetória.

Em geral, preferimos os caminhos repletos de abismos e perigos diversos, causados pelo egoísmo e pela rebeldia, sentimentos que temos elegido como móveis da nossa conduta.

Raramente escolhemos caminhos de sacrifício e de renúncia às paixões, que enegrecem os nossos mais elevados sentimentos.

O resultado tem sido a consequência natural da própria escolha: dor, desencanto, desestímulo e desânimo.

Desperta a tua consciência, se ainda não segues a verdadeira trajetória para a felicidade.

Ainda é tempo de sustar a queda nos abismos que surpreendem os incautos, que teimam viajar em noite escura, sem luz que os previna dos acidentes da estrada.

Depende de ti, caminhar para Deus, sob o guante das expiações ou executando as missões gloriosas do Amor Divino.

Busca a trajetória do amor fraterno e puro e o teu caminho será eivado das flores das alegrias mais santas e do aconchego das árvores frondosas do equilíbrio e da paz.

Rodrigo

72. Característica Divina

"Não te endureças na estrada que o Senhor te levou a trilhar, em favor de teu resgate, aprimoramento e santificação. Recorda a importância do tempo que se chama Hoje."

(Emmanuel)

Todo aquele que despertou para a assunção de compromissos superiores, possui a característica divina do amor a si mesmo.

O amor a si mesmo constitui a base dos esforços evolutivos em todos os níveis de aperfeiçoamento, rumo aos Altos Cimos espirituais.

Mesmo os seres que ainda inconscientes se preparam para a Vida Superior, buscam o melhor para si no crescimento incessante.

Naquele, no entanto, que se descobriu herdeiro do Pai para a posse da sublime perfeição, essa característica se apresenta em grau elevado, ensinando-o a perseguir as qualidades positivas da alma.

Acentua dentro de ti a característica divina do amor a ti mesmo, libertando-te de todas as amarras que te prendem ao erro e ao sofrimento.

Trabalha edificando a própria felicidade, pois, assim o fazendo, não apenas terás equilíbrio e serenidade, mas também lograrás amar o teu próximo como ele deve e merece ser amado, por direito inalienável de filho de Deus como tu mesmo o és.

Rodrigo

73. Que queres da vida?

"Cada espírito respira na faixa de claridade ou sombra de dor ou alegria a que se acolhe através da atitude que assume perante a vida."

(Emmanuel)

Já refletiste alguma vez a respeito do que realmente desejas da vida? Que objetivos persegues? Que pretendes com a conduta que vens adotando?

Se ainda não o fizeste, urge que o faças, porque é perigoso caminhar a esmo, sem propósito definido.

Na verdade, sentes a necessidade de amar e ser amado, porque o amor é a essência da vida. Entretanto, é preciso que aprendas a amar.

Com efeito, muito se fala em amor, mas quão poucos amam verdadeiramente!

Procura saber o que é o amor, pelo estudo e pela prática do bem, antes de buscá-lo, vencendo tuas dificuldades internas, a fim de que esse sentimento aflore em teu coração, isento das impurezas que o desnaturam e envilecem.

Deixa-te levar pela certeza da Providência Divina, garantindo o discernimento indispensável para desejares o que te convém, e a força para alcançá-lo.

Rodrigo

74. Respostas

"Nossos pensamentos são paredes em que nos enclausuramos ou asas com que progredimos na ascese. Como pensas, viverás."

(Emmanuel)

Vives em busca de respostas para os teus questionamentos sobre a vida, sobre ti mesmo.

São diversos os problemas que te afligem e alegas não saber resolvê-los, procurando respostas que, afinal de contas, dificilmente encontras, permanecendo ansioso e sofredor.

No entanto, se buscas respostas que devam sintonizar-se com o teu modo de pensar e agir, fique certo de que não as encontrarás, uma vez que o teu modo de pensar e agir constituem-se, em geral, nas causas do teu sofrimento.

Se queres realmente achar as respostas adequadas para o que chamas de enigmas da tua existência, aprende a ler o livro da própria consciência, diretriz sublime da tua vida.

Busca na Doutrina Espírita os recursos para estudá-lo com persistência, e as respostas para as tuas dúvidas chegar-te-ão claras e insofismáveis.

Quando aprenderes a encontrar no íntimo de teu ser as respostas por que anseias, verás que o amor ser-te-á apontado como roteiro único para a libertação espiritual: o amor incondicional e puro, que é incapaz de impor-se ou ofender; o amor que reflete a glória divina como espelho cristalino, a mostrar-te a segurança e a paz que advêm da vitória sobre as próprias imperfeições.

Assim, não te afadigues ou sofras ansioso por respostas que pensas não virem à tua mente aflita. Tem calma e sonda essas respostas dentro de ti, confiando em Deus e cultivando o amor em torno de teus dias.

Rodrigo

75. A vontade de Deus

"Não sabeis vós que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?"

(1 Coríntios 3:16)

Todo mistério que envolve a conquista da felicidade, pode ser decifrado quando o Espírito se conscientiza de que, para ser feliz, é preciso ajustar à vontade de Deus, a vontade que lhe é própria.

Frequentemente, é necessário um longo percurso evolutivo, para que se encontre a resposta sublime aos questionamentos em torno da felicidade, que tanto se busca, mas raramente se alcança.

A vontade de Deus, contudo, é sempre o que de melhor pode suceder ao Espírito, tendo em vista a sua felicidade.

Identificar a vontade do Pai é um desafio constante à inteligência, enquanto ajustar-se a ela é testemunho eloquente de ascensão espiritual.

A vontade própria comumente leva o Espírito a dores acerbas, mas a vontade de Deus é sempre mensagem de libertação de tudo aquilo que nos prende às inferioridades da existência.

Aquele que busca atender à vontade de Deus é feliz porque:

- Tem poucos desejos materiais;
- Aspira às conquistas da alma, de preferência às do corpo;
- Identifica nas situações da existência, oportunidades benditas de aprendizado constante;
- Não se decepciona, porque não espera dos outros o que esses não possam dar;
- Não se desespera, porque sabe que o inevitável é a manifestação da Vontade Divina a proporcionar ensejo à reflexão;
- Pouco espera do mundo, porque sabe que o mundo não pode dar a felicidade real;
- Sintoniza apenas com o bem, porque sabe que no bem se encontra a fonte inesgotável de paz;
- Trabalha por realizar o melhor a seu alcance no cumprimento das obrigações assumidas, mas não coloca a felicidade nos resultados da sua ação, porque já aprendeu que o bem-estar espiritual, o único duradouro, está na própria execução da tarefa;
- Entrega-se totalmente a Deus, tornando-se receptivo ao cumprimento da Vontade Divina.

Trabalhar para ajustar-se à vontade de Deus é assim, testemunho exigido pela consciência de cada um, uma vez que aí se encontra o segredo da felicidade, objetivo sublime da evolução espiritual.

Rodrigo

76. Árdua decisão

"Aprendemos que o milagre da perfeição é obra de esforço, conhecimento, disciplina, elevação, serviço e aprimoramento no templo do próprio "eu"."
(André Luiz)

Árdua a decisão de abandonar velhos hábitos ainda objeto de satisfação: requer extrema renúncia, nem sempre desejada pela vontade vacilante.

Aprendemos, contudo, que imensa é a escada do progresso e, para galgá-la, é preciso subir degrau por degrau, dando um passo de cada vez, caminhar com esforço e persistência, tendo o olhar voltado para o topo da escadaria, pois, em nosso estágio, é quase impossível dar grandes saltos.

Para subir, há que se esforçar, mas o esforço deve ser gradativo, para garantir o sucesso.

O Evangelho do Cristo traçou o roteiro da escalada: só aprendendo a amar, conseguiremos enrijar a vontade a ponto de seguir adiante.

Alimenta tua vontade com a seiva do amor e novos horizontes se abrirão diante de ti. Assim fazendo,

sublimarás impulsos pela renovação de desejos, em busca sempre do melhor para tua felicidade.

Lembra-te de que, para decidir, é necessário, motivação e esta, para ser eficaz e proporcionar bem-estar, deve ser iluminada pelo amor, única forma de felicidade possível diante das Leis Divinas.

Rodrigo

77. Objetivo maior da vida

"O homem é o obreiro de sua libertação. Os obstáculos acumulados em seu caminho são meramente meios de obrigar a sair da indiferença e utilizar suas forças latentes."

(Léon Denis)

É de grande interesse para o nosso progresso espiritual, interromper os passos apressados a que nos acostumamos, quando na caminhada física, e indagar a nós mesmos qual o objetivo maior da existência humana, nos orbes de expiação e provas.

Certamente poderíamos dar a essa questão respostas diversas, todas verdadeiras na sua essência, mas nem sempre trazendo no seu conteúdo a força necessária para acordar a alma rebelde, que transita do berço ao túmulo, ansiosa por manter as mesmas amarras causadoras das quedas repetidas em tantas reencarnações de sofrimento.

Poderíamos dizer que o objetivo da vida é amar, e estaríamos certos, mas quem já aprendeu a amar como o Cristo ensina? O amor-renúncia, o amor-abnegação, o amor sem egoísmo muitas vezes nos parece tão distante das nossas possibilidades, que preferimos nos

abandonar às próprias paixões, desatentos das nossas reais necessidades de evolução.

Poderíamos afirmar ainda, que a meta da existência na Terra é expiar os erros do passado e nos provar, tendo em vista o futuro glorioso que nos aguarda. E a resposta seria correta, mas frequentemente, pela nossa sofreguidão em deter as ilusões do mundo nas mentes aflitas, não sentimos, como deveríamos, a utilidade providencial das dores que os atingem e caímos no desânimo ante o trabalho a fazer.

Avaliando as minhas próprias dificuldades de compreensão da vida, quando envergava as vestes da carne, respondo à questão de forma diferente: o objetivo maior da existência física é dar ensejo ao Espírito de libertar-se das amarras que lhe prendem os pés, a fim de que possa trilhar novos rumos em direção a Planos Superiores da evolução. Soa-nos, com muita nitidez, o brado de libertação que parte da consciência de cada um.

Quem busca manter a escravidão à inferioridade, perde-se no desvio e somente encontrará de novo o caminho certo, após árduo trabalho de retorno.

O Cristo de Deus ensina a libertação como método por excelência para alcançar a felicidade.

Seu apostolado foi exemplo constante de desapego a tudo e a todos, mantendo-se fiel ao Pai, pois, que uno com Ele, nas mais sublimes aspirações da alma.

As provas, as situações aflitivas, o sofrimento expiatório, as possibilidades de amar, são oportunidades de libertação, que devem ser aproveitadas como instrumentos de progresso.

Daí a vigilância contida no Evangelho. Vigiemos para que as oportunidades de libertação não se transformem em instantes de queda, comprometendo, ainda mais, os nossos Espíritos, com as Leis do Universo.

Rodrigo

78. Vozes do coração

"Liberta-te da sombra morbosa e inunda-te da luz do sol da alegria, rumando na direção da saúde que te aguarda. Nasceste para conquistar o infinito, e isso depende exclusivamente de ti."

(Joanna de Ângelis)

Escuta, irmã e irmão,
As vozes do coração
Chamando-te ao bem constante.
Esquece as vis pelejas
Dos reclamos da razão,
No trabalho incessante.

Recorda o poder sem luz,
Que traz sofrimento e dor
No seio da treva imensa.
Busca a paz do amor sincero,
Honesto, ardente e puro,
Por eterna recompensa.

Ama, esquece, perdoa.
O amor dilata a alma
Que busca a plenitude.
Com o ser em expansão,
Sentirás a luz divina
Em sublime plenitude.

Teresa da Consolação

79. Observemos nossas escolhas

"Para que você obtenha luz e auxílio é indispensável adote duas atitudes fundamentais: estudar e raciocinar a fim de se instruir; trabalhar e servir para merecer."

(André Luiz)

Vivemos momento especial em que somos convidados a realizar nossas escolhas mais efetivas.

Precisamos mostrar qual o nosso real propósito de viver.

O tempo da infância espiritual ficou para trás, por isso, é preciso que mostremos o que já aprendemos e, assim, se farão as colheitas das sementes no passado germinadas.

É necessário que o trabalho na Seara do Cristo não cesse, por motivo algum.

O trabalho hoje, deve ser o labor efetivo, a cada segundo na direção do amor.

Você, que escolheu servir, determine-se a colaborar com os que sofrem, com os que ainda se revoltam ante os desígnios da Lei de Justiça e Amor.

Trabalhem junto com todos os que buscam a Luz Consoladora, seja pelo caminho da dor, seja pelas duras sendas da obsessão, mas também, não se esqueçam de servir e estimular os que já se encontram despertos pelo amor.

Estas pequenas luzes, que brilham à sua volta, merecem atenção.

O exemplo, na prática do bem, deve ser a escolha mais efetiva e duradoura.

Sigamos os exemplos do bem servir, mas procuremos tornar-nos o exemplo de persistência, da dedicação e da doação.

A escolha é chegada, por isso estejamos atentos ao caminho que estamos trilhando.

Eliel

80. Estratégias para a paz

"Buscai primeiramente o reino de Deus e a sua justiça, que todas essas coisas vos serão dadas por acréscimo. – Assim, pois, não vos ponhais inquietos pelo dia de amanhã, porquanto o amanhã cuidará de si. A cada dia basta o seu mal."

(Mateus, 6:19 a 21 e 25 a 34)

Ouviste falar que a paz do mundo principia na paz existente em cada um de nós.

Parece bastante claro que a harmonia do conjunto dependa da harmonia individual, uma vez que o todo é resultante da soma das características dos seus componentes.

No entanto, como alcançar a paz interior? Em tantas dificuldades que vicejam no coração, como manter-se em paz?

O Evangelho de Jesus, com as luzes trazidas pela Doutrina Espírita, apresenta-nos um roteiro para que encontremos a paz dentro de nós. Esse roteiro pode ser identificado, por exemplo, quando Jesus exorta-nos a não nos preocuparmos com o dia de amanhã, porque a cada dia basta seu mal. É preciso agir como os pássaros que confiam na Providência Divina, sabendo,

por instinto, que nada lhes faltará à subsistência. Os lírios do campo fornecem também imagem preciosa, mostrando-nos a necessidade de confiar sempre na execução das Leis Divinas.

Podemos dizer que a estratégia para a paz é trabalhar o interior de nós mesmos, procurando munir-nos dos recursos inexauríveis da fé, conscientes de que os meios para a suplantação dos nossos problemas virão se permanecermos submissos às Leis Universais, esforçando-nos por permanecer em seus parâmetros de luz.

Jesus encerra a mensagem de que tratamos com um convite que contem a solução das nossas dificuldades e nos dá o benefício da paz pelo dever cumprido: *Busca o Reino de Deus e a sua justiça e tudo mais virá por acréscimo.*

Aí está a estratégia sublime para se alcançar a paz dentro de nós: fé, trabalho e justiça para todos.

Lembremo-nos de que a paz é conquista individual e somente a terá aquele que se esforçar por banir a guerra do próprio coração.

Rodrigo

81. Contigo mesmo

"Acende a tua luz e serve ao Senhor servindo às criaturas."

(Emmanuel)

Busca estar bem contigo, para que a tua vida seja repleta de equilíbrio e paz.

Procura sintonizar com seu eu profundo, de modo a ecoar a voz da consciência, indicando-te os roteiros seguros para a jornada.

Não te deixes aturdir pelo burburinho das aflições que enxameiam à volta.

Repara, de preferência, os convites ao trabalho e às construções edificantes no terreno da alma, para que não te desvies dos verdadeiros caminhos da ascensão espiritual.

Sabes, filho de Deus que és, que a estrada conduz ao ponto de chegada. Mantém-te, portanto, atento, para que teus pés não se percam, deixando-te as mãos vazias das obras do bem que te compete realizar.

Lembra-te de que Deus está dentro de nós, orientando-nos, para não perdermos o senso de equilíbrio, indispensável àquele que almeja progredir para ser feliz.

Sê fiel à consciência, buscando ouvi-la e executar o bem que ela te aconselha.

Não dês ouvido à argumentação do mundo ainda incipiente, para colocar em primeiro plano, os interesses do Espírito.

Prefere as diretrizes que te brotam do interior, sempre mais seguras, se fores sincero na busca da renovação moral, paulatina, mas perseverante.

Que não te perturbe a infantilidade dos que pouco sabem, entregando-te a Deus nos momentos de decisão.

Vigia. Ora. Busca sempre as respostas dentro de ti.

O Cristo está conosco.

Rodrigo

82. Seguindo para o alto

"O Espiritismo liberta as consciências das sombras e as conclama às escaladas desafiadoras do progresso."

(Manoel Philomeno de Miranda)

Para quem está no sopé da montanha e olha para cima o cume parece inacessível. Mas, se se dispõe a caminhar, subindo sempre, não tarda a alcançá-lo.

Os esforços, para isso, são quase sempre imensos, reclamando perseverança e paciência. Contudo, compensam-se plenamente pelo panorama exuberante da visão de cima.

De igual forma, a escalada espiritual. Em princípio, parece-nos impossível galgar a plenitude. Quando, porém, despertamos para os gloriosos destinos que nos aguardam, ampliamos o próprio discernimento, buscando recursos que nos auxiliem a chegar mais rápido ao topo dos ideais imperecíveis.

O Espiritismo é luz divina iluminando a trajetória. Abraça-o pelo estudo e pela aplicação de seus princípios, pois, a experiência do bem que ele descortina é alavanca propulsora e única da escalada.

Assim, se esta te parece difícil aos pés enfraquecidos, não desistas, continua sempre. Repara que à medida que prossegues os horizontes se tornam mais belos. Inspira-te pelas consolações da estrada e deixa-te levar pelas blandícias dos sentimentos puros que essa visão desperta, buscando, sem interrupções, as sublimes conquistas da felicidade e da paz.

Rodrigo

83. Receituário amoroso

"Deus nos concede, a cada dia, uma página de vida nova no livro do tempo. Aquilo que colocarmos nela, corre por nossa conta."

(Chico Xavier)

1. Começar o dia à luz da oração, que seja de louvor e gratidão a Deus, Pai de Amor e Bondade.
2. Exercitar, antes do desjejum, a meditação encaminhando o pensamento como recurso vitalizador das células físicas, e das fontes de energia do corpo perispiritual.
3. Nutrir-se de bons compostos, sendo os alimentos selecionados com carinho, preparados com atenção e ingeridos com tranquilidade. A harmonia do alimento com o corpo só poderá ser obtida com disciplina em relação ao que comer e como comer.
4. Consumir o remédio enviado pelo Alto a cada um, a luz solar. Dedicar, pelo menos, dez minutos do seu dia à exposição do corpo físico ao contato com esta energia revigoradora.

5. Lembrar-se, constantemente, da necessidade de ingerir líquidos, abstendo-se dos sintetizados artificialmente.
6. Reduzir o consumo de açúcar e sal, exercitando as papilas gustativas para apreciar o sabor dos alimentos.
7. Abster-se, durante o tratamento, do consumo de álcool e outras substâncias psicoativas, que bloqueiam, parcialmente, as vias de captação dos recursos curadores enviados pelo Alto.
8. Tomar apenas o medicamento na forma indicada pelo médico da Terra. Eliminar o mau hábito da automedicação.
9. Orar, pelo menos, duas vezes ao dia, no despertar e antes de dormir. Lembrar-se que esta medicação é de uso ilimitado, assim, recorra a esta prática sempre que se sentir necessitado.
10. Cultivar a conversação edificante, que deve ser alimentada por bons pensamentos e leituras de páginas que tragam mensagens de amor, esperança e paz.
11. Daí graças a tudo, até mesmo à enfermidade, que é escultora sábia da elevação espiritual.
12. E, finalmente, dedicar-se à prática constante do bem, da caridade, que é o amor em movimento.

Cada ato de amor, quando executado de forma sincera e longe dos holofotes materiais, é recurso terapêutico poderoso, equivalente a mais perfeita cirurgia, que transforma o sofrer com o fazer o bem.

Desta forma, a força Divina poderá acalentá-lo no seu processo de cura.

Franz Von Schwartzman

84. Trabalhar com alegria

"A nossa felicidade será naturalmente proporcional em relação à felicidade que fizermos para os outros."
(Allan Kardec)

Trabalhar com o Cristo é servir com amor. E o amor é a fonte inesgotável da alegria.

A mensagem do Evangelho é de felicidade, muito embora seja confundida, com programas de martírio.

O Espiritismo, que revive os ensinos do Cristo, traz de igual modo, apelo ao trabalho com alegria.

Ninguém pode ser triste e desanimado possuindo a certeza da vida continua e da evolução incessante.

Homem algum poderá entregar-se à rebeldia diante do sofrimento, após saber da utilidade providencial da dor, no processo de redenção de cada um.

Assim, o trabalho que é Lei Divina a ser seguida por todos, deve ser impulsionado pela alegria do cumprimento do dever, pois somente assim, será capaz de manter o servidor do Cristo sempre alerta e perseverante, no empenho de suas obrigações.

O Espiritismo nos ensina a buscar o sentido e a utilidade das tarefas que realizamos, estimulando-nos, dessa forma, a prosseguir sempre nos caminhos escolhidos, ou nos quais fomos colocados pelas Leis Divinas, por necessidade evolutiva.

Companheiros de lutas de todos os momentos, que jamais o desânimo vos detenha os passos.

Sede perseverantes e determinados na busca incessante do bem e vereis que o esforço no cumprimento do dever, com amor e alegria, terá como consequência a paz e o refazimento diante das aflições inevitáveis da existência.

Rodrigo

85. Equilíbrio emocional

"Eduque suas tendências, optando por aquilo que traga alegria a seu espírito."

(Torres Pastorino)

O equilíbrio emocional é básico para uma vida feliz.

No entanto, como equilibrar as emoções? Como interromper a torrente caudalosa de sentimentos que leva a buscar satisfação no egoísmo?

Eis alguns lembretes que ajudam quem se propõe à ingente tarefa de equilibrar as próprias emoções:

Ora sempre, mas que seja tua prece instrumento de comunhão com Deus e não apenas um rol de pedidos.

Esforça-te por oferecer auxílio sem preferências.

Ama teus entes mais caros dando-lhes liberdade de escolher os próprios caminhos.

Não te escravizes emocionalmente.

Trabalha mais pelo bem de todos.

Sê sincero no propósito de aprender.

Tuas lutas podem ser imensas, tuas forças talvez ameacem soçobrar, mas, preservando o equilíbrio emocional, terás uma vida feliz dentro dos parâmetros ainda limitados de tua existência na Terra.

Rodrigo

86. Oásis de luz

"Jesus disse: Eu sou a luz do mundo. Quem me segue, nunca andará em trevas, mas terá a luz da vida."
(João 8:12)

No meio das areias escaldantes dos desertos da vida, faz-se mister encontrar oásis refazedores, a fim de que as forças do caminhante se revigorem para o prosseguimento da jornada.

São oásis morais de deveríamos buscar, não obstante envoltos ainda nas dificuldades das próprias imperfeições.

Ao contrário dos oásis das paisagens físicas do planeta, esses oásis não surgem de súbito, surpreendendo os viajantes desconhecidos. Podem ser construídos pela vontade individual, projetando pensamentos elevados em torno da beleza, da fraternidade, do amor; pensamentos esses que dulcificam as agruras da existência, ensejando momentos benfazejos de restauração de forças para os embates necessários ao progresso espiritual.

Procura vivenciar oásis morais, oásis de luz, que acolhem e consolam as almas combalidas.

Recorre à prece, isto é, a comunhão com Deus, como instrumento precioso da edificação da paz dentro de ti mesmo.

Esquece por instantes os problemas que te fustigam a existência e vive intensamente esses momentos de luz, a fim de poderes continuar a caminhada confiante e feliz.

Rodrigo

87. O socorro do alto

"Se um dia te encontrares em situações tão difíceis que a vida te pareça um cárcere sem portas, ore em silêncio e confie em Deus, esperando pela Divina Providência. Porque Deus tem estradas onde o mundo não tem caminhos."

(Meimei)

A identificação do socorro do Alto reclama um espírito predisposto à observação e à elevação do pensamento.

Nem sempre se consegue viver no plano físico voltado aos assuntos superiores da existência, condição inafastável para que se assinale o auxílio que do Plano Maior chega sempre a cada um de nós.

A atenção dos encarnados se dirige, em geral, para os acontecimentos ordinários da vida material. A busca da sobrevivência e da projeção ou afirmação social, os planos para a realização do bem-estar físico, a satisfação dos anseios e das inibições; tudo isso tem o condão de afastar o pensamento dos verdadeiros interesses da alma, que concernem à sua evolução espiritual.

Nesse contexto das lutas humanas, as ideias entram em torvelinho, as ansiedades se intensificam

e, dificilmente, se consegue a sintonia indispensável para identificar o socorro que, constantemente, desce do Alto, em resposta às preces, audíveis ou silentes, dos companheiros encarnados na Terra.

Diante do quadro de aflições e sofrimentos humanos, em que se vê, ao lado do esforço do Plano Superior na tentativa de auxiliar os irmãos encarnados, a tão pouca receptividade por parte dos aflitos e sobrecarregados de todos os tempos para acolhimento desse auxílio, urge o empenho de todo aquele que já despertou para as Verdades Espirituais, no sentido de cooperar no despertamento daqueles que ainda se encontram envoltos nos véus da própria ignorância, para que possam compreender o socorro que está vindo do Alto para suas misérias que não logram identificar, continuando aflitos, sem esperança e sem ânimo.

Viesse o socorro do Alto na forma de fenômeno mágico que diluísse as provas inerentes a cada um, como o sol dissolve, a cada dia, as trevas da noite, todos assinalariam a proteção divina, apontando-a como autêntica e decisiva. Contudo, como assim não é, nem poderia ser, tendo em vista cumprir às provações humanas seguir seu curso, raramente se consegue ver a intervenção divina no processo de suavização das penas de cada um e, mesmo em alguns casos, de sua extinção, quando o homem dá testemunho de que tem aproveitado o benefício do sofrimento, crescendo espiritualmente, haja vista ser esse o magno objetivo da dor.

Soubéssemos todos extrair as benditas e sublimes lições que o sofrimento encerra, compreenderíamos que, ele mesmo, já é um socorro do Alto a curar as nossas mazelas morais.

Trabalhemos, para nos tornarmos receptivos à ajuda que dos Páramos Altíssimos da Criação, ininterruptamente, jorra sobre nós e, por outro lado, auxiliemos os nossos irmãos a identificá-la também, no recesso sacrossanto de suas provas redentoras.

Rodrigo

88. Viver ainda

"A fé, a paz, o ideal, a confiança, a libertação, a sabedoria, constituem obras individuais de cada um. Ninguém possuirá a felicidade, se não construí-la dentro de si mesmo."

(Irmão X)

A vida é doação Divina.

Quando o Espírito adquire consciência de si mesmo, inicia o seu processo do conhecimento paulatino de Deus e, assim, a possibilidade de certificar-se cada vez mais da grandeza dessa doação.

Contudo, a consciência do próprio existir, nem sempre dá ao Espírito a alegria de viver.

Quantas vezes sentimo-nos tristes, desalentados, quando não desesperados, apesar de haver vida estuante e bela em nós e em nosso derredor? É porque a alegria de viver é resultante da aprovação da própria consciência a respeito dos nossos pensamentos, palavras e atos. Enquanto não os tivermos dentro dos parâmetros das Leis Divinas, debalde buscaremos a alegria desejada. O máximo que iremos conseguir, será o prazer enganoso que logo passa, transformando-se em desencanto gerador da frustração e do desequilíbrio.

Dessa forma, quando sentires alegria desconhecida palpitando dentro de ti, trazendo-te paz e vontade de servir, fica certo que estás crescendo na direção dos mais altos Planos Espirituais.

Quando, porém, sentires a tristeza e o desalento aprisionando-te em cativeiro cruel, convence-te de que assim é porque permaneces estacionado na escada evolutiva, sem forças para subires o próximo degrau.

Busca assim, a alegria de viver no progresso continuo das tuas possibilidades morais, para que o sofrimento não te paralise na marcha que deves empreender rumo à libertação espiritual.

Rodrigo

89. Olhar para frente

"Não basta fazer o Cristo Jesus o benfeitor que cura e protege. É indispensável transformá-lo em padrão permanente da vida, por exemplo e modelo de cada dia."

(Emmanuel)

É ainda muito difícil, para vários de nós, olhar para frente em busca de rumos novos para a vida.

Para trás, é fácil olhar. Tudo nos convida à retaguarda: as lembranças de dias felizes, ou das dores de que não nos conseguimos libertar, particularmente as perdas que sofremos, as lágrimas que derramamos e que ainda lavam nossas almas sem, contudo, aliviá-la. Tudo nos convida ao passado.

Poderíamos, então, olhar para frente! São tantas as certezas que já possuímos, inúmeras as consolações que amontoamos, tão estimulantes os auxílios recebidos, vindos de irmãos e irmãs, que compartilham nossa evolução nos dois planos da vida! Com tudo isso, porém, nossa vontade de acertar é tão vacilante, as vozes da retaguarda nos fascinam tanto, as cruzes que carregamos parecem ter deixado tão poucas marcas na alma, que não conseguimos abandonar ainda os reclamos da rebeldia e

da insubmissão. Urge, entretanto, olhar para frente para viver em paz e equilíbrio.

Busca os sentimentos puros que jorram de teu coração. Ajuda-te a intensificá-los dentro de ti. Sonda teu interior, deixando emergir valores e acumula focos de amor nos horizontes que se abrem à tua caminhada, deixando-os irradiar, sublimes, a todos que te cercam, em especial, os promotores de tua infelicidade.

Faze isso e aprenderás, finalmente, a olhar para frente.

Rodrigo

90. Gotas de luz

"Confiemos na Providência Divina e aceitemos no serviço do bem a nossa mais bela e melhor oportunidade a que denominamos: agora."

(Batuíra)

Cada passo que dás rumo ao aperfeiçoamento de ti mesmo, é uma gota de luz a iluminar as trevas das imperfeições, que necessitas transformar nas qualidades superiores da alma.

Todo o pensamento no bem, toda ação em benefício de ti e do próximo, todo esforço no sentido da tua melhoria moral, podem ser considerados gotas de luz caindo da tua mente e espargindo-se pelo teu coração, de modo a clarear-te por dentro e conduzir-te à plena posse de ti mesmo.

Não desanimes diante do grande desafio da escalada evolutiva. Se as conquistas intelectuais reclamam esforços ingentes para o burilamento do cérebro, quantos esforços não reclamarão as conquistas morais, para que possas dominar os hábitos negativos a que ainda te vinculas e elevar-te, pouco a pouco, na direção da vitória final?

O desânimo resulta em retardamento da marcha.

Segue sempre adiante, lançando gotas de luz nos caminhos escuros da tua jornada na Terra.

Rodrigo

91. Pouco a pouco

"Quando você se observar à beira do desânimo, acelere o passo para frente, proibindo-se parar. Ore, pedindo a Deus mais luz para vencer as sombras."
(André Luiz)

Muitas vezes, enquanto na carne, aturdimo-nos com o grande número de nossas imperfeições.

É natural a tendência ao desânimo. Contudo, basta uma análise ligeira para ver que o desânimo é a pior alternativa, pois nada soluciona, levando à estagnação.

Há que caminhar. Se nossos passos são ainda inseguros, pouco a pouco serão fortalecidos, se olharmos fixamente para o ponto de chegada.

Examina a abrangência de suas imperfeições, mas busca reduzir, paulatinamente, os focos de atração mantenedores dos próprios erros.

Procura não estacionar no caminho do progresso. Cada dia oferece imensas oportunidades de renovação. Evita, quanto possível, tudo que te faz mal e vai adiante, construindo, pouco a pouco, destinos cada vez mais grandiosos de paz e bem-estar.

Rodrigo

92. Urgente decisão

"Os esclarecimentos e as advertências oferecidos pelo Espiritismo constituem um barco de segurança para a travessia orgânica no processo evolutivo."
(Manoel Philomeno de Miranda)

Acostumados ao transbordar das paixões cultivadas com desvelo em vários períodos reencarnatórios, quase sempre preferimos continuar satisfazendo os apelos da inferioridade, mesmo quando nos avizinhamos das mensagens da Vida Superior.

Encantam-nos os estímulos da subida, mas ainda nos sentimos aprisionados aos vales do repouso indébito do instinto e da paixão.

Assevera-nos Jesus, que não se pode servir a dois senhores. Não se pode ser de Deus e, ao mesmo tempo, do mundo sem Deus.

Urge decidir. A opção não é fácil, pois se trata da mudança de atitudes há séculos adotadas, mas torna-se imperiosa a sua execução para aquele que já compreende o significado da vida e o valor do esforço próprio na conquista da felicidade.

Toma assim, a urgente decisão da subida aos altos cumes espirituais, enquanto são oferecidas as oportunidades de escolheres sem as constrições do sofrimento de mais duras provas, uma vez que o que não fizeres agora em teu próprio benefício, será constrangido a realizar mais tarde, sob os estímulos irresistíveis das dores acerbas das limitações.

Rodrigo

93. Sabes amar?

"Se Jesus nos recomendou amar os inimigos, imaginemos com que imenso amor nos compete amar aqueles que nos oferecem o coração."
(André Luiz)

Fala-se muito em amor. Se a alguém é feita a pergunta: Amas? A resposta virá prontamente: Sim.

Que é o amor? Sentimento sublime, que conduz nossos destinos à felicidade, o amor é, em síntese, a capacidade de doação de nós mesmos, em graus cada vez mais elevados.

Todos possuímos esse sentimento presidindo-nos o progresso espiritual, tal como o Sol que estimula a germinação da semente.

O amor, em sua mais alta dimensão, foi-nos ensinado por Jesus: é o sentimento incondicional, que liberta e salva.

Sabes amar assim? Sonda os recessos do teu ser, e verás como te encontras em relação à conquista do amor sublimado. Guarda, porém, a certeza de que, mesmo nos estágios iniciantes de aprendizado, o amor

guia sempre, intensificando-se cada vez mais no íntimo do ser, iluminando, libertando e salvando para a perene felicidade.

Rodrigo

94. Amar: aprendizado de luz

"Se conservares o amor no coração, obra divina do Universo, nunca te perderás na sombra, porque terás convertido a própria alma em presença de luz."
(Emmanuel)

Por mais se ufanem os intelectuais dos dois mundos – o material e o espiritual – colocando, nas conquistas da inteligência, o objetivo maior da vida, a verdade é que o destino supremo do ser é o Bem, que somente é atingido se o amor direcionar os impulsos da vontade individual e coletiva.

Assim, em se tratando da existência física, podemos dizer que o objetivo da reencarnação é realizar o aprendizado do amor, na sua feição superior e pura.

As lutas travadas para ultrapassar os limites dos conhecimentos adquiridos; os conflitos cotidianos, em que se confundem as almas ignorantes e ansiosas; as situações de infortúnios reais ou ilusórios, nos quais mergulham inúmeras criaturas sedentes de luz; existem justamente, como técnicas habilidosas aplicadas pelas Leis Divinas, para que a potencialidade de amar que existe em cada um, se transforme em realizações

sublimes de fraternidade, a espraiar-se na direção do Universo inteiro.

O amor tem sido visto na história da humanidade como sentimento profundo, capaz de elevar a alma a céus de suprema ventura ou encarcerá-la em grades de desespero, desequilíbrio e crime.

Tudo isso sucede pela instabilidade da vontade humana, que ainda não aprendeu a afastar-se das paixões escravizantes, por meio do sacrifício do interesse pessoal, libertando-se para sentir o verdadeiro clima do amor puro e sublime, que enche o coração dos júbilos celestes e indestrutíveis.

Aprender a amar é aprender a ser feliz, e a felicidade é o destino de todos nós.

Não temas amar com receio do sofrimento. Descerra o teu coração ao influxo do sublime amor, como nos apresentou Jesus e caminha em paz, realizando o teu aprendizado, confiante e feliz.

Rodrigo

95. Persistir no bem

"No serviço cristão, lembre-se cada aprendiz de que não foi chamado a repousar, mas à peleja árdua, em que a demonstração do esforço individual é imperativo divino."

(Emmanuel)

Não te inquietes quando as tempestades dos próprios conflitos te fizerem submergir momentaneamente nas águas dos sentimentos em desalinho. Cuida, porém, que esses sejam momentos realmente breves, uma vez que necessitas voltar à trilha do bem, de modo a manteres a paz da consciência vigilante. Persistir no bem é uma arte, que deve ser cultivada com esmero e atenção.

O bem como expressão excelsa das Leis Divinas é a razão da própria vida, que sem ele, se apresentaria destituída de conteúdo e finalidade.

Não te aflijas, porém, com as eventuais quedas no torvelinho das tuas indecisões. O importante é manteres a bússola da fé em ti mesmo e em Deus, para que estejas sempre apto a prosseguir, apesar de tudo, com a certeza indestrutível da vitória final.

A libertação de tudo que nos aprisiona a alma é a meta de todos nós. Mantém-te, assim, firme, persistindo no bem o mais que puderes, e lograrás colher os frutos da paz na consciência tranquila.

Rodrigo

96. Conquistas interiores

"Não há cura para as nossas doenças da alma, quando nossa alma não se rende ao impositivo de recuperar a si mesmo."

(Bezerra de Menezes)

Atenção especial precisamos dedicar ao desenvolvimento de nossas virtudes, representado em pequenas mudanças intimas.

À medida que procedemos nosso autoconhecimento, vislumbramos conquistas que devemos realizar. Para uns, a paciência a ser exercitada, representando a expressão de confiança e submissão à vontade de Deus. Para outros, o domínio das emoções desequilibradas, como o ressentimento e o desamor, que representam obstáculos a serem superados, por meio da disciplina intima e atitude determinada para o bem viver.

Hábitos antigos, que cultivávamos antes com orgulho, o desperdício precioso do tempo, entre outros tantos perniciosos, devem ser transmutados por meio do exercício no bem, da prática do auxílio ao que sofre e que clama por luz.

É essencial ainda conquistar a disciplina no trabalho, na vida e no pensamento. O trabalhador bem disciplinado é instrumento afinado para entoar as melodias do Mestre Jesus.

Irmãos, que descobristes a Doutrina Consoladora, envidem esforços para realizar essas pequenas conquistas, que representam passaporte para alçarem voos direcionados para o processo de evolução a ser processado.

Finalizemos com o lembrete da vivência do amor ao próximo, que deve ser pautado no amor sincero que cada um deve direcionar ao Pai celestial.

Eliel

97. Que farei?

"Busca Jesus nas tuas paisagens intimas e estabelece um vínculo de amor com Ele, deixando-te conduzir pelo caminho seguro do bem."

(Joanna de Ângelis)

Perante o sofrimento que irrompe de súbito, frustrando anseios por longo tempo acalentados, perguntas aos Numes Protetores: Que farei?

Ante a enfermidade que mina pouco a pouco tuas forças físicas, trazendo-te dores inenarráveis, indagas aos Seres Invisíveis: Que farei?

Açoitado por pensamentos inferiores, que sob disfarces diversos, desarmonizam teu campo mental, rogas aos Anjos Tutelares: Que farei?

Perseguido pela insatisfação que se apossa de ti ao aceitares os alvitres das emoções em desalinho, ergues a voz suplicante à Espiritualidade Superior, bradando: Que farei?

Ajusta as próprias ideias aos ditames das Leis Divinas e a resposta far-se-á incontinenti: persevera no bem, persevera apesar de tudo, e haverá sempre uma nova aurora renovando-te a esperança, em teu esforço de prosseguir.

Rodrigo

98. Sublime referencial

"A mais elevada concepção de Deus que podemos abrigar no santuário do Espírito é aquela que Jesus nos apresentou, em no-la revelando Pai amoroso e justo, à espera dos nossos testemunhos de compreensão e de amor."

(Emmanuel)

Quando a sabedoria das religiões colocou o amor a Deus acima de todas as coisas como mandamento fundamental para a humanidade, fê-lo por razões de psicologia profunda que apenas o crescimento espiritual dos Espíritos encarnados na Terra será capaz de aquilatar.

Deus é o sublime referencial para todos os pensamentos e atos humanos. Sintetizando todas as virtudes que a cada um de nós será dado alcançar, torna-se ideal constantemente buscado com maior intensidade, à medida que o homem progride.

O amor a Deus, acima de tudo, é bússola que norteia os nossos anseios e os nossos sentimentos.

A perda do referencial divino é a causa única dos fracassos da humanidade, que se lança nos caminhos da violência, nas diversas formas pelas quais se apresenta.

Busca em Deus a luz para as tuas dificuldades. Confia sempre no Pai, porque Ele concentra o poder do Universo, e a sua autoridade se exerce com o sentimento do amor elevado à perfeição.

Vive a tua existência sob o prisma do amor a Deus, embasado no sentimento da mais profunda gratidão, e verás que, em Deus, tudo se clarifica e soluciona.

Alimenta a tua fé de compreensão e de amor, e caminha resoluto, jamais perdendo de vista o sublime referencial da tua vida.

Rodrigo

99. A conquista de nós mesmos

"A evolução é a transição do ser da condição de escravo à condição de senhor do próprio destino."
(Lameira de Andrade, do livro: Ideal Espírita)

A Terra, em sua dimensão física, apresenta magníficos exemplos, que podem ser trazidos ao mundo moral em comparações interessantes, para ilustração de nossas ideias.

Falando assim, lembramo-nos das florestas virgens e aparentemente indevassáveis, que sempre pontilharam em diversas regiões do globo.

A floresta sempre ofereceu fascínio ao homem pela sua amplitude, pelos seus mistérios. Em decorrência disso, sempre existiram homens destemidos que procuraram, ao longo do tempo, penetrar as matas incomensuráveis em busca de descobrimento dos seus segredos e do uso de seus recursos, em benefício da humanidade.

Todos aqueles que lograram sucesso na empreitada, aliaram a coragem ao conhecimento da região que tencionavam explorar. O desbravamento das matas virgens e lugares inóspitos é sempre precedido da experiência dos exploradores, que se preparam,

convenientemente, até chegarem ao ponto de iniciar o empreendimento.

Assim também sucede com a conquista da alma humana. Para ser desbravada, reclama coragem, firmeza e conhecimento por parte do conquistador.

Desde a antiguidade, o espírito humano foi despertado para a necessidade do conhecimento de si mesmo.

Trata-se da conquista da própria alma, do Espírito Eterno, criado à imagem e semelhança de Deus.

Floresta aparentemente impenetrável, a alma humana esconde mistérios que precisam ser revelados e perigos que reclamam ser conhecidos, para que possam ser enfrentados.

É um trabalho individual, pois cabe a cada Espírito descobrir-se a si mesmo e aproveitar os recursos que jazem latentes no seu interior, para o seu crescimento na escalada evolutiva.

Na floresta de tua alma encontrarás precipícios escondidos por densa vegetação, animais ferozes ansiando por domesticação, plantas venenosas e lodaçais traiçoeiros. São as nossas imperfeições implorando a disciplina da vontade, para serem transformadas em virtudes e sentimentos superiores. É preciso, no entanto, conhecê-las. É perigoso caminhar na mata virgem do coração, sem acautelar-se quanto aos enganos ocasionados pela falta de identificação dos problemas morais que ainda trazemos, requisitando solução.

Não nos é dado fugir do trabalho de conquista de nós mesmos. Os tesouros que se escondem em nosso interior são os únicos capazes de enriquecer a nossa vida, proporcionando-nos felicidade.

Olhar a floresta densa da própria alma e permanecer estanque, sem coragem para avançar, é renunciar à felicidade a que fomos destinados pelo Plano Divino da Criação. Além disso, a indecisão diante da luta nos coloca à mercê de perigos incalculáveis, causados pela ausência de conhecimento para conjurá-los.

A natureza é manancial de bençãos e mestra amiga para todo aquele que deseja aproveitar-lhe as lições.

Conhece-te a ti mesmo e prepara-te para as alegrias da conquista interior.

Rodrigo

100. Natal de esperança

"Meu amigo, não te esqueças, pelo Natal de Jesus, de cultivar na lembrança a paz, a verdade e a luz."
(Casimiro Cunha)

Todos os anos, na época do Natal, renovam-se as esperanças.

O significado da vinda de Jesus ao planeta é muito profundo. Não se trata apenas de uma comemoração religiosa. É muito mais que isso: é o chamamento às virtudes esquecidas e essenciais para a felicidade.

A humildade da chegada; a fraternidade, a solidariedade e a caridade da jornada; o sacrifício por amor, na partida. As fases da existência terrena de Jesus são mensagens perenes de libertação espiritual; são convites constantes à reflexão, à comparação de quem ainda somos – carregados de imperfeições – com o Cristo, sublime modelo de nossas vidas; são muito mais, portanto, que simples mensagem de esperança e paz: são apelos ao trabalho sem trégua em benefício de nós mesmos.

Não desanimemos, assim, diante dos obstáculos que existem principalmente dentro de nós. Voltemo-nos para o amanhã risonho da libertação, cultivando, no dia de hoje, pensamentos de elevado padrão espiritual.

Lembremo-nos do ditado popular: *"Água mole em pedra dura, tanto bate até que fura."* Jorremos a água de nossa vontade vacilante sobre a rocha de nossas imperfeições e, com persistência, encontraremos a passagem necessária para o transbordamento dos estímulos espirituais, que nos libertarão, enfim.

Rodrigo

A SODEC – Sociedade Divulgadora do Espiritismo Cristão edita mais um livro da série *Bilhetes Fraternais*. Uma valiosa contribuição que a Espiritualidade amiga nos oferece para o entendimento dos temas transcendentes do Espírito imortal.

É luz plasmada em papel.

Que essas mensagens possam chegar a todos os que buscam consolo, esclarecimento e orientações para a vida.

" O livro edificante é sempre um orientador e um amigo. É voz que ensina, modifica, renova e ajuda." (Emmanuel)

SODEC

www.sodec.online
sodec@uol.com.br

(...) Solidários, seremos união.

Separados uns dos outros, seremos pontos de vista.

Juntos alcançaremos a realização de nossos propósitos.

(...) Roguemos, pois, a Deus a força indispensável para nos sustentar fiéis aos nossos compromissos de união em torno do Evangelho de Cristo, a fim de concretizar-lhe os princípios de amor e luz.

Mantenhamos unidos em Jesus, para edificar e acender Kardec no caminho de nossas vidas, porque unicamente assim, agindo com a fraternidade e progredindo com o discernimento, é que conseguiremos obter os valores que nos erguerão na existência em degraus libertadores de paz e ascensão.

Bezerra de Menezes

(Psicografia de Francisco Cândido Xavier. Originalmente publicada no Jornal *Unificação*. USE. Ano XXVII. Nº. 309. São Paulo/SP.)

SEGUNDA ORELHA